

Sarney nega demissão de ministros

BRASILIA (EBN) — Ao comentar, ontem, noticiário divulgado pela imprensa, nos últimos dias, o portavoz da Presidência da República, Fernando César Miquilini, disse "que o presidente José Sarney não está pensando em demitir nenhum ministro e que a informação é absolutamente inverídica". Miquilini explicou que os ministros que irão sair, para se desincompatibilizar, em função da legislação eleitoral, serão substituídos normalmente.

HALLEY

O consultor da NASA para Projetos Espaciais e da Força Aérea Brasileira para assuntos relacionados à biologia espacial, Mício Araújo Jorge Monka, que é brasileiro. Fez palestra ontem às 20 horas, em Belo Horizonte, sobre o Cometa de Halley, a promoção é do Camping Clube do Brasil, que está iniciando uma série de palestras sobre a passagem do Halley, ano que vem, começando por Belo Horizonte e que vai se estender às capitais brasileiras.

INFLAÇÃO

"Uma inflação de 9 por cento é melhor do que uma de 10 por cento, mas ainda é muito alta. Paradoxalmente, ficou feita com 9 por cento, mas tal índice mensal é insuportável e deve ser reduzido ainda mais". A opinião foi manifestada em Porto Alegre pelo presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, Luiz Octávio Vieira, ao analisar a taxa de inflação do mês de outubro, anunciado pelo ministro da Fazenda, Dilson Funaro.

MORDOMIAS

As mordomias dos ministros já foram exatitas, confirmou ontem o ministro da Administração, Aluisio Alves, pouco antes de iniciar uma reunião com o ministro do Planejamento, João Soledade. Acrescentou que os ministros "estão pagando as suas despesas, inclusive o aluguel das casas do governo onde moram, em valor correspondente a 15 por cento do que ganham".

MÉXICO

O embaixador do México no Brasil, Antônio de Souza, entregou ontem ao ministro Olavo Setúbal, uma nota de agradecimento do governo de seu país pelas manifestações de solidariedade e ajuda do governo e do povo brasileiro às vítimas do terremoto que atingiu a cidade do México, em meados de setembro passado.

ELEIÇÕES

Os candidatos a prefeitos municipais nas eleições de 15 de novembro vem criando formas inéditas de campanhas eleitorais para enfrentar a falta de recursos. Enquanto alguns utilizam seus próprios veículos para percorrer as cidades em busca de votos, outros realizam chácaras beneficentes e a venda de bônus, mas a maior parte consegue mesmo se sustentar através da venda de adesivos e camisas e das contribuições de amigos. Em Salvador, um candidato alugou um ônibus, que transformou em gabinete de audiências, e uma patrol, com a qual realiza pequenas obras na periferia da capital.

CEMITÉRIOS SUJOS PARA O FINADOS

Só ontem garia da Prefeitura começaram a limpar o cemitério de Santo Antônio, fato que deixou alguns visitantes irritados enquanto funcionários da Semusp anunciavam que se não chover a estrada de acesso ficará em boas condições para receber o tráfego. Quem está pagando da falta de ação da Se-

munsp são os trabalhadores autônomos, como Luzânia Nogueira, 42 anos, que cobra 30 mil cruzeiros por tumba que limpa, ou então as empresas particulares que chegam a faturar 8 milhões para construir um túmulo.

Página 4 do 1º.

Advogado acusado de liderar grileiros

Vilhena — O advogado Urano Freire de Moraes está sendo acusado pela polícia como líder de um grupo que grilou terras pertencentes à Fazenda Municipal, a 20 quilômetros desta cidade, e sob responsabilidade da Delegacia Estadual da Agri-

cultura. Policiais apreenderam no local três tratores e encontraram bananeiras replantadas até com cachos e cascas feitas de madeira velha para identificar uma antiga ocupação da área.

Página 4 do 1º.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVIII — Porto Velho, quinta-feira, 31 de outubro de 1985 — N.º 10.801

Greve deixa prejuízos enormes para a Caixa

Matérias nas páginas 3 e 5.

PREFEITÁVEIS ENFRENTAM 24 ENTIDADES NO C. DUTRA

A partir das 18h30 de hoje os seis candidatos a prefeito de Porto Velho estarão participando de um debate com representantes de 24 entidades classistas da capital, pairando a dúvida se estará presente o peemedebista Jerônimo Santana.

Veja na página 3 do 1º.

NO SÁBADO RELÓGIOS UMA HORA ADIANTADOS

BRASILIA (EBN) — O Ministro das Minas e Energia — MME não está fazendo nenhuma campanha promocional para a divulgação da adoção do horário de verão, que começa a vigorar a partir do próximo sábado, dia 2 de novembro. O MME está contando, para isso, com o apoio da imprensa, escrita e falada, para informar o público, e especialmente da Empresa Brasileira de Notícias e de seu programa de rádio, a Voz do Brasil, que é transmitida em cadeia, para todo o país, a partir das 19 horas.

A informação é do assessor de imprensa do Ministério das Minas e Energia, Carlos de Oliveira Guio, ao pedir especial atenção dos meios de comunicação para a divulgação do horário de verão, adotando através de decreto presidencial no dia 27 de setembro último.

Ele antecipou que os relógios da imprensa serão implantados a partir de hoje, ante véspera da entrada em vigor do horário de verão, medida que adianta, em uma hora, os relógios.

EMPRESA ESTADUAL PARA BARATEAR A ALIMENTAÇÃO

A criação de uma empresa estadual dirigida para a compra no centro produtor, transporte até Porto Velho e comercialização direta ao consumidor dos gêneros faz parte do projeto de lei apresentado pelo ex-

putado Francisco Nogueira, do PDS, na Assembleia Legislativa. O documento vai à aprovação do governador Angelo Angelin.

Veja matéria na página 5.

TRIBUNAL RESOLVE JULGAR VERA CRUZ

O Tribunal de Justiça Desportiva da FDT marcou para terça-feira, às 20 horas, os julgamentos dos dois processos que estão aguardando o Vero Cruz, de Ji-Paraná, por abandono de campo e de Campo-nato Estadual. Depois de 24 dias de

proteção, o TJD resolveu marcar os julgamentos dos dois casos, visto que o time jiparamense é reincidente e está em jogo a definição do Estadual desta ano.

Página 5.

SANTANA RECEBEU RESULTADO COM NATURALIDADE

O coordenador da campanha do PMDB, Amir Lando, afirmou que o candidato Jerônimo Santana recebeu o resultado da pesquisa divulgada ontem pelo IBOPE com naturalidade, tendo em vista que ele já esperava que seu nome fosse recebido com carinho pela população eleitora de Porto Velho. Amir disse também que, tendo em vista as chuvas que caíram na noite de anteontem, não foi possível realizar o comício programado para aquele dia, forçando sua transferência para ontem. Desta forma a concentração prevista para o bairro São João Bosco, foi transferida. (Pág. 6 do 1º cad.)

GASTOS

Em Porto Velho, o coordenador da campanha do candidato do PMDB, Jerônimo Santana, disse que o partido vai mesmo gastar e que previu, conforme orçamento que enviou à Justiça Eleitoral: 750 milhões de cruzeiros. Os outros concorrentes acham, entretanto, que o orçamento é pequeno e afirmam que só com a manutenção do comitê central e mais oito sub-comitês espalhados por bairros, o PMDB está gastando mais do que anuncia.

PFL DURO

Até agora, o PFL não tem uma estimativa de quanto vai custar a campanha do seu candidato, Francisco Chiquillo Erse. O presidente estadual do partido, José Bianco, disse que "o PFL está duro", não tem dinheiro algum e está gastando as contribuições que recebe de amigos. As despesas, segundo ele, são elevadas e todas as previsões já esgotaram.

José Adeline, candidato do PDS, admite que sua campanha vai custar em torno de 100 milhões e está sendo sustentada por sua família, além dos médicos que apóiam seu nome. Seu "staff" é constituído por cinco funcionários, que ganham salário mínimo para trabalhar no comitê e alguns poucos amigos que o ajudam no trabalho de campo.

Mínimo será base para o aumento dos funcionários

BRASILIA (EBN) — O reajuste salarial dos servidores públicos federais, que vigorará a partir de janeiro próximo, será estudado imediatamente após o anúncio do novo salário mínimo, pelo presidente José Sarney, informou o ministro da Administração, Aluisio Alves. Alves afirmou que o problema deve ser atacado logo, porque o reajuste será aprovado pelo Congresso Nacional, que entrará em recesso no dia 2 de dezembro, voltando a reabrir somente em março de 1986. Explicou que os critérios dos reajustes serão baseados nos critérios adotados pelo Ministério do Trabalho e pelo presidente da República, para fixar o novo salário mínimo.



Luzânia, varrendo e baldes nas mãos, ganhando a vida com a morte dos outros. (F. Rubinho).



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA



CONHEÇA O SENAI — A proposta da publicação "O que você deve saber sobre o Sesi e Senai", falaremos, hoje, sobre o SENAI, uma entidade dos industriais brasileiros organizada e administrada pela Confederação Nacional da Indústria, foi criada em 1942, por Decreto-Lei assinado pelo Presidente Getúlio Vargas. Sua finalidade foi atender as grandes transformações que o mundo experimentava, sobretudo no crescimento econômico. O Brasil importava mão-de-obra qualificada, porque o nosso operário ainda não tinha a formação adequada para acompanhar tal desenvolvimento. Para a sua finalidade, o SENAI

mantém, em todo o País, o ensino de ofícios para aprendizes da indústria desde que este ensino seja formação profissional sistemática, assiste os empregadores na elaboração e execução de programas gerais de treinamento, concede bolsas de estudo e de aperfeiçoamento e coopera no desenvolvimento de pesquisas tecnológicas de interesse para a indústria. Resumindo, o SENAI é uma organização da Indústria a serviço do trabalhador brasileiro, valendo dizer que Porto Velho, onde existe um Centro de Formação Profissional, muito tem se beneficiado com esse serviço especializado.

PARTIDOS JOGAM TUDO NOS ÚLTIMOS DIAS DE CAMPANHA

POSTO DO BERON NO HB — Apesar de várias reclamações já feitas, além da indicação do vereador João Paulo das Virgens, sobre o atendimento do Posto do BERON no HB, segundo informações de vários funcionários do Hospital de Base o problema continua na mesma. Os caixas são reduzidos, há um intervalo nos pagamentos durante uma

hora ao meio dia para almoço sem que haja rodízio nos caixas, além dos suprimentos de dinheiro serem feitos de última hora, causando demora e aborrecimento. Os servidores do HB apelam à gerência do BERON para que estude a possibilidade de solucionar referido atendimento, melhorando a imagem desse conceituado Banco Oficial.

CONTRIBUINDO COM O Sesi E O SENAI SUA EMPRESA INVESTE NO DESENVOLVIMENTO

FIM DO OBRIGATÓRIO — Certamente imaginando que castigaria os seguradoras, o deputado paulista Paulo Zarzur, do PMDB, engalfinhou-se, neste momento, para fazer aprovar o projeto que transfere a realização do seguro obrigatório de veículos automotores exclusivamente ao INPS. Ele justifica sua proposição argumentando que, na prática, quem sofre os acidentes são os inapropiados e jamais os seguradoras se organizaram para efetivar o aten-

dimento médico. Com isso — enfatiza — os lucros do seguro são embolsados pelas companhias seguradoras e o ônus recai sobre a Previdência Social. Penhoradas, as companhias seguradoras agradecem ao deputado pelo gentileza. O seguro obrigatório de veículos automotores, do jeito que foi imposto pela legislação, lhes dá um soberbo prejuízo. A revogação do seguro obrigatório de veículos automotores só lhes dará prazer.

PARA SUA PROPAGANDA USE UM VEÍCULO DE PENETRAÇÃO: ALTO MADEIRA

CARTÃO JOVEM — O grupo Bamerindus lança, nos próximos dias, o Cartão Jovem. É uma espécie de cartão-mesado que faz

do jovem de 14 anos um cliente do Banco. A campanha publicitária às vésperas de ser deflagrada, é soberbamente talentosa.

DETALHES DO COTIDIANO

Temporal à vista

Ary de Macedo

O fogo de monturo que existe nas áreas perimedebistas e que vinha sendo extinguido pelas circunstâncias da campanha eleitoral já está sendo alimentado pelos ventos do descontentamento trazidos com a notícia da exoneração do agrônomo Antônio Gomes Santiago da Coordenação Regional do Inara para colocar outro de indicação da ala pedessista liderada pelo senador Galvão, Modesto e que recentemente aderiu às fileiras do PMDB.

Esse fogo de monturo vinha sendo abastecido desde a adesão ao Partido pela bancada parlamentar dita malufista, porque veio tomar espaços dos chamados autênticos, aqueles que anos a fio enfrentaram as vicissitudes da Oposição e que se vêem obrigados a ceder lugar aos adesistas de última hora no que se refere às pretensões eleitorais no próximo pleito de novembro de 1986, agora as labaredas do ressentimento já se fazem sentir com mais intensidade, quando uma das melhores fatias do bolo do poder passa de repente a favorecer diretamente a ala formada pelos malufistas que aderiram recentemente ao PMDB.

Inconformado com o que classifica de golpe dos malufistas que compõem hoje uma ala do PMDB, o deputado Olavo Pires enviou mensagem, via telex, ao Presidente da República, com cópias para o Ministro de Assuntos Fundiários, Nelson Ribeiro, ao deputado Uísques Guimarães, presidente nacional do Partido e da Câmara Federal, ao Ministro Hugo Castello Branco, da Casa Civil da Presidência da República e a outras autoridades, pedindo a sustação dos atos de demissão do coordenador regional do Inara e nomeação de seu substituto.

O "jus expectandi" do deputado Olavo Pires, que lidera uma ala do PMDB-RO e é um dos parlamentares que atualmente vem dando apoio ao governador Ângelo Angelin, apesar dos quiproquês havidos quando da escolha de nomes para governador de Rondônia, pode ter lá suas razões, mas provavelmente seu pleito não encontrará eco nas autoridades do Planalto devido o ato de demissão já ter sido formalizado, com assentimento, oblatamente, de alas mais fortes e ladinas que fizeram a indicação. Depois se prevê que algumas dores de cabeça surgirão no setor perimedebista regional e que precisam urgentemente da Doril sob pena de amanhã precisarem não mais de analgésico, mas de um bombeiro para

apagar o fogo que a repetição desses fatos poderá ocasionar. **NEGATIVA HABILIDOSA E RESTRITA**

As recentes denúncias que emanam do PFL vêm fazendo, de que alguns funcionários públicos estariam agindo demitidos e agitando perseguições políticas em setores da Administração do Estado sob o comando do PMDB, deram margem a que o Secretário Gabriel F. Lima, da Agricultura, colocasse a carapuça na cabeça e viesse a público desmentir as acusações resguardando o seu setor e lançar um desafio aos denunciantes para que apresentassem comprovantes de que realmente ocorrendo perseguições ou demissões na sua Secretaria.

Logo depois, o sr. Arnaldo Bianco, Secretário de Administração, área de indicação do PFL, foi à televisão para dizer que, como Secretário de Estado, desconhece qualquer demissão de servidores a nível de Governo do Estado. Disse mais: "o que fizemos foi reintegrar alguns servidores que haviam sido demitidos injustamente por administrações anteriores. E concluir: "Não existe perseguições políticas a ninguém, por nenhum motivo, seja na secretaria de Administração, ou a nível de governador Angelo Angelin.

O secretário de Administração foi mais amplo do que o seu colega da Agricultura, porque não só qualquer perseguição política na sua área e em nível de governador Angelin, sobre quem afinal de contas, ninguém acredita ser capaz de atos dessa natureza, não só pela sua formação humanística como por seus antecedentes democráticos.

Todas essas coisas desmentidas se restringem especificamente às suas áreas de ação e, como disse o secretário Bianco, na alçada do governador Angelin. Os outros setores ficaram calados, mas o importante aí foi o que ficou implícito: o Secretário de Administração: se houver perseguições ou demissões de origem política, o governador do Estado não sabe e delas não compartilha. Em resumo: se ficar provado que isso acontece, o feitiço pode virar contra o feitiço, porque na certa o demitido será necessariamente o chefe do setor responsável pelas perseguições.

Centudo, como nessa época de campanha política as denúncias são feitas mais com intuitos de auferir dividendos eleitorais, o melhor mesmo é esquecê-los, assim como esquecidas são as promessas dos candidatos.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

A pesar da ação do Secretário de Transportes do município, José Ferreira da Costa, cassando placas, tirando de circulação alguns pessimos motoristas, os taxistas ainda continuam abusando da boa fé dos passageiros, cobrando acima do que é registrado no taxímetro e, diga-se de passagem, bem acima.

Os taxímetros foram aferidos pelo Pesco e Mediana recentemente e não têm por que os motoristas exigirem dos passageiros o pagamento superior ao que deveria ser cobrado. O secretário deve voltar a fiscalizar com o mesmo rigor anterior, pois, caso contrário, sua ação inicial irá por água abaixo.

Ontem duas senhoras, uma inclusive gestante de sete meses, pararam o táxi BK-0017, um Corcel II, para que fossem levadas até o conjunto "1 de Janeiro" e o motorista exigiu vinte mil cruzeiros para fazer a viagem, sem mesmo acionar o taxímetro. (A mesma viagem foi feita por um outro taxista tendo registrado no taxímetro Cr\$ 12 mil, uma diferença considerável).

Este taxista, segundo as senhoras, inclusive, sem ao menos esperar que as mesmas falassem alguma coisa abriu a porta do seu carro bruscamente, afirmando que se quisessem ir ao conjunto teriam que desembolsar os vinte mil cruzeiros. Deixando de lado a providência de uma delas, o motorista errou e, como tal, deve ser punido, já que existe uma lei sobre o assunto e que o senhor José Ferreira tanto defende e continua defendendo. Não existe razão para que este usurpador do dinheiro público prosiga enganando as pessoas, que as duras penas, procuram o táxi, mais por necessidade do que por luxo.

Fatos como esse têm acontecido constantemente e, lamentavelmente, os táxis continuam trafegando com os mesmos motoristas enfiando a mão nos bolsos do povo, sem nenhum dó ou piedade.

Até amanhã.

A CRISE CONJUGAL

Cleomar Eustáquio

Os desquites se avolumam. As vidas de família estão abarrotadas de processos. A geração anterior assistiu a um pequeno número de desagregação e a geração atual já vive cartela por uma infinidade destes casos.

Padres e psicólogos tecem vários estudos sobre o problema. Filhos crescem à mercê da harmonia necessária para quem um dia tira "eu to amo" já é incapaz de pronunciar sem ofensas e nome da pessoa antes amada.

Quando no namoro ou noivado pais e amigos tentam dissuadir um jovem contra seu ingresso de casar, perdem tempo. A paixão cega os olhos. Chamamos de amor e sob esse sentimento tomam a firme decisão de casar. Pouco tempo depois o inferno. Desmorona-se o lar e da conjugalidade ficam petardos para parentes, filhos e toda a comunidade.

Na geração anterior as esposas, sob a força interior gerada pela tradição e pela religião seguravam o casamento apesar dos desvios de esposa. A certo tempo os maridos amadurecidos por tais experiências e outros traços, como que reconstruíam o sentido do lar, da fidelidade e, anistado, somava com esposa e filhos, reconstruindo a construção de um lar por ele e sua frequência antes insalável.

Hoje, as mulheres não são mais as mesmas. Evoluíram, é verdade. Mas na exata proporção desta evolução, apropriaram também os vícios antes apenas masculinos. O marido falha, erra, trai, elas se nivelam por baixo, imitam-no. Balvo raras exceções.

Procure um desequilíbrio equilibrado, feliz, e eu então defenderei o divórcio dista o sábio Sobral Pinto.

A melhor saída para o casal é a continuidade do casamento. Mas é preciso que esposa e esposo tenham consciência disso. Ambos devem dialogar positivamente, ceder, reformular comportamentos, mudar alguns hábitos e remodelar a outros.

Um começa a agir egoisticamente. O outro tolera, espera, perdona por algum tempo... Um dia se cansa. Explode e o casamento implode. Via de regra aquela que desatinou ou errou primeiro pode então, repentina ou não, deduzir que não era bem assim o melhor desleixo. Mas aí poderá ser tarde. Nem sempre quem tolera no início e luta primeiro, pode arder no outro depois de se cansar.

Acorde amigo. Vida doce é utopia. Ser feliz é lutar pela convergência. Ceder à divergência divide, a divisão enfraquece.

Filho Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 15 de abril de 1977
EURO TOURING
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURING
Diretor Superintendente
WILMA MALHEIROS TOURING COSTA
Diretora Administrativa
JOIA SILVIE TOURING GOTTTO
Diretora Técnica
JOSE LUCIO ARAUJO LEMUS
Editor Chefe
Direção — Redação e Officina
Rua Santa do Rio Branco, 99 — Tele.
321-0100, 321-0101 e 321-0102
Impressão em 015-01

ASSERATURAS

Capital (Anual) Cr\$ 450.000
Jornal (Anual) Cr\$ 900.000
Exemplar de Cr\$ 1.000
Exemplar Anual Cr\$ 2.000

SECCIONAIS

SIMA — Rio de Janeiro, RJ, Alameda Gomes Pereira, 77 — Telefone: (021) 541-0667 — CEP 22291 — Tele: 021-2548.
SIMA São Paulo, São José do Alago, 250 — V. alago — Telefone: (011) 251-1823 — CEP 01044 — Tele: 011-25417, **SIMA** Brasília, Ed. Arago, Conj. 508, Bloco Comercial Sul — Telefone: (061) 24-7287.
Para de Viçosa — Os artigos sem assinatura dos autores são indicados para publicação e a apólice do jornal. Sua publicação é de propriedade do autor e o editor não se responsabiliza por danos materiais e morais, se não publicados.

Dados para Reforma Agrária já foram colhidos no Estado

O diretor-adjunto do Inera em Rondônia, Odair Martini, afirmou ontem que o órgão já realizou o levantamento dos dados necessários à implantação da Reforma Agrária no Estado. Segundo ele, estes dados foram levantados na gestão de Antônio Santiago, como parte do trabalho que vem sendo executado em todo o País e permitirá a realização da reforma agrária proposta pelo presidente José Sarney.

Odair informou, inclusive, que uma reunião estava marcada para anteontem, com sindicatos e órgãos estaduais e federais

ligados ao setor agropecuário, para que os dados fossem analisados e o plano de reforma agrária a ser executado em Rondônia fosse elaborado em conjunto. A reunião não foi realizada em decorrência do afastamento de Santiago.

ASSENTAMENTO

Por outro lado, o Inera, este ano, só realizou assentamento de novas famílias no projeto Machadinho, em Ariquemes. Para o ano que vem, entretanto, a previsão é de se atender o maior número possível das 20 mil famílias de sem-terras existentes no Estado no momento.

INCRA tem novo diretor em RO

A Diretoria Regional do Inera em Rondônia já tem novo titular, em substituição a Antônio Gomes Santiago, exonerado recentemente. Trata-se do administrador Nilson Campos Moreira, nomeado pelo Ministro da Reforma Agrária, Nelson Ribeiro.

De acordo com funcionários da autarquia, Nilson Campos Moreira exercia, atualmente, o cargo de assessor parlamentar do senador Galvão Modesto em Brasília. Sem maiores vínculos com Rondônia, ele teve uma rápida passagem pela antiga coordenadoria do Inera no então Território e trabalhou na Secretaria de Planejamento do órgão

em Brasília, tendo, inclusive, substituído o secretário da autarquia por algumas vezes.

A nomeação de Nilson Campos Moreira para a Diretoria Regional do Inera em Rondônia vem sendo considerada uma imposição do deputado estadual Amílcar Landi, do senador Galvão Modesto e do deputado federal Francisco Sales, estes dois últimos filiados recentemente ao PMDB. De acordo com fontes ligadas à autarquia, ele seria o responsável por uma parte da campanha do senador Galvão Modesto e seus correligionários nas eleições do próximo ano.

600 MILHÕES DE PREJUÍZO COM GREVE DOS ECONOMIÁRIOS

— Em Rondônia "todos os funcionários da Caixa Econômica Federal pararam de trabalhar ontem em apoio ao movimento nacional da classe". Segundo a gerente da agência de Porto Velho, Florinda Mondoco,

Cerca de Cr\$ 600 milhões deixaram de ser depositados ontem na agência da capital "devido à paralisação", disse Florinda. No final do mês, o

movimento se intensifica e aproximadamente mil pessoas procuram a caixa para fazer depósito, explicou a gerente.

As agências de Ji-Paraná e Ariquemes tem o mesmo porte da agência da capital e a expectativa de movimento de dinheiro é a mesma. Nas outras quatro agências do interior do Estado o movimento é menor, informou Florinda.

Angelin promete melhoria em Serra Sem Calças: Jaru

O governador Angelo Angelin garantiu ontem, em audiência com representantes dos garimpeiros de Serra Sem Calças, em Jaru, que até o final do ano vai fazer o rebaixamento da área do garimpo facilitando o trabalho manual de extração do ouro. Informou que já está providenciando a instalação de posto de saúde, unidade policial, o setor de venda da Cofa, bem como posto de compra da CMR. Outra garantia foi a demarcação imediata da Serra Sem Calças, uma vez que foi cedida para os garimpeiros há algum tempo.

Durante audiência, ontem, no Palácio, os garimpeiros denunciaram manobras do ex-presidente da Companhia de Mineração de Rondônia, Djalma Lacerda. Segundo eles, La-

cerda forçou alguns trabalhadores do garimpo a assinar um documento encaminhado ao Governo dia quinze de outubro, em que solicitaram a não interferência do governo no garimpo. A nota afirmava "que o garimpo encontra-se bem organizado e sem maiores problemas". Para eles, o interesse de Djalma Lacerda é "encorajar os garimpeiros e todo o trabalho, inclusive a própria organização, pois ele exige que nós tenhamos que pagar 50 por cento da produção do ouro, como se a Serra fosse dele".

Outro documento contendo 51 assinaturas foi entregue a Angelin. Os garimpeiros querem a revogação do anterior considerando que não concordam com medidas de absoluta coação.

Câmara inaugura Departamento do Trabalho: balcão

Foi inaugurado ontem pela manhã o Departamento do Trabalho (Balcão de Emprego) da Câmara Municipal de Porto Velho, sob a presidência do secretário-chefe da Casa Civil do Estado, Antônio Pichetti, acompanhado do governador Angelo Angelin, do presidente João Coelho e, representando o empresariado, o representante da Federação das Associações Comerciais do Estado, jornalista e empresário Luiz Malheiros Tourinho.

JOÃO COELHO

No ato inaugural, o presidente da Câmara Municipal vereador João Coelho disse que a instalação e inauguração "denota Departamento do Trabalho (Balcão de Emprego) é cumprimento à filo-

sófia de ação da Nova República, temos vários exemplos a nível federal, e porque não fazer o mesmo aqui? Contando com a colaboração do setor empresarial privado podemos oferecer grande chance de acesso ao mercado de trabalho pela população que necessita disso".

João Coelho mencionou ao presidente da Federação das Associações Comerciais, Luiz Malheiros Tourinho, a necessidade de entrosamento entre o Executivo e o Privado, contribuindo sobremaneira para a diminuição do desemprego no Estado.

ANTÔNIO PICHETTI

O secretário-chefe da Casa Civil do Estado, Antônio Pichetti, parabenizou o autor do projeto de criação do Balcão de Empe-

go, o vereador Lucindo Guitana, frisando ainda que são necessários atos como este de trabalho que ajudam no combate ao desemprego, logo agora que o país passa, a exemplo do mundo, por uma explosão democrática muito grande. E Rondônia não é diferente, que tem de estar preparado para oferecer melhores condições de vida para aqueles que para cá migram".

ORALDINA CAETANO

A diretora do Departamento do Trabalho (Balcão de Emprego) da Câmara Municipal de Porto Velho, Oraldiva Caetano de Oliveira falou que esse novo serviço comunitário está em função da preocupação dos vereadores para ajudar a resolver a problemática.



Os dados para o assentamento de famílias de colonos a partir da Reforma Agrária já estão prontos.

NOVA AÇÃO PARA ASSENTAR FAMÍLIAS EM SANTA JÚLIA

O Inera já está preparando uma nova ação à Justiça Federal com o objetivo de assentar definitivamente as 400 famílias de colonos que estão instaladas, há mais de três anos, na Fazenda Santa Júlia, cuja área, de 50 mil hectares, é reivindicada pelo fazendeiro Salim Felício, de Goiânia.

De acordo com o diretor-adjunto do órgão, a ação a ser impetrada tem o título de discriminação judicial e visa apenas anular os documentos ilegais apresentados pelos fazendeiros e registrados em cartório.

Para que a ação seja impetrada está faltando apenas a conclusão do levantamento que vem sendo realizado pelo Inera no que toca à área, número de famílias, localização destas, para que seja elaborado um memorial descritivo.

O Inera já havia impetrado uma ação, anteriormente, através da Corregedoria-Geral do Tribunal de Justiça, mas foi indeferida pelo desembargador Aldo Cassanheira sob a alegação de que a ação teria que ser por via judicial.

Prefeitos debatem com entidades hoje às 18 hs

Os seis candidatos a prefeito de Porto Velho já confirmaram participação em debate que será realizado por cerca de 24 entidades, hoje, a partir das 18:30 horas, no Ginásio de Esportes Carmela Dutra. Para o ato estão sendo convidados das associações destas entidades e o por-vo em geral, com o objetivo de que sejam feitas reivindicações, apresentem sugestões e debatam os problemas de Porto Velho.

Para debater com Jerônimo Santana, do PMDB, Chiquinho Erse, do PFL, Heitor Costa, do PDT, José Nogueira, do PT, José

Adelino, do PDS, e Paulo Struths, do PTB, estarão presentes no ginásio do Carmela Dutra representantes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas, Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, Associação dos Assistentes Sociais, entre outras.

Participam, ainda, representantes da Associação Profissional dos Farmacêuticos e Bioquímicos, Movimento da Mulher, Associação dos Profissionais da Limpeza e Conservação, Associação dos Profissionais da Polícia Civil, Juventude Esquerdista Católica, Associação dos Em-

pregados em ECT, Associação dos Docentes da Unir, Pastoral da Juventude, Central Única dos Trabalhadores, Conselho Indigenista Missionário.

Estas além da Associação dos Deficientes Físicos de Rondônia, Centro de Educação e Alfabetização Popular, Sindicato dos Motoristas, Associação dos Radiologistas, Associação dos Odontólogos, Movimento do Solo Urbano, Comissão Pastoral da Terra, Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura e Comitê Esportivo Ramim em solidariedade aos povos latino-americanos.

— ALUNOS DO COLÉGIO MANAUS AMEAÇAM ENTRAR EM GREVE

Alunos das 7ªs Séries (noturno), do Colégio Manaus, ameaçaram entrar em greve em virtude da substituição da professora de língua portuguesa, Alzaira Santos, que foi colocada à disposição da Semeu pelo diretor da escola Edilson Lucas. Com essa atitude, os alunos querem repudiar a atitude da direção, que colocou outra professora que não tem a mínima condição de continuar as matérias dadas pela professora anterior, prejudicando seriamente os alunos nas provas de final de ano.

Uma aluna, representante das três turmas, chegou a dizer que essa atitude é um desrespeito aos alunos, que serão os únicos prejudicados, pois são obrigados a aceitar uma pessoa que não tem sequer meios de se identificar com os jovens, quanto mais continuar um trabalho sério e competente que vinha sendo desenvolvido por Alzaira Santos.

DOCUMENTO

Um documento foi enviado, pelos alunos, à Associação dos Professores e aos Secretários de Educação do Estado e município pedindo providências, pois eles não poderão ficar prejudicados por uma pessoa que só olha o seu lado, esquecendo dos alunos.

Centro de processamento da CAERD inaugurado ontem

Inaugurado ontem pela manhã, o centro de processamento de dados da Caerd permitirá a economia de cinco milhões de cruzeiros mensais com a realização dos serviços de arrecadação, faturamento e contabilidade em Porto Velho. Segundo o diretor da empresa, Teóbaldo Monticelo Viana, o equipamento no valor de 3 bilhões, todo finan-

ciado pelo BNH, fará ra a população e pelo serviço que antes cabia à iniciativa privada.

Estiveram presentes à solenidade, o presidente das Centrais Elétricas de Rondônia — Caron, Olimpio Barbanti, o presidente do Tribunal de Contas do Estado, José Batista de Lima e o diretor de planejamento da Caerd, Renato Marchetti. O secretário-chefe da Casa Civil, Antônio Pichetti, que representou o governador Angelo Angelin, destacou a importância dos serviços de Caerd, Renato Marchetti, para o desenvolvimento básico pa-



Representando o governador Angelo Angelin, o chefe da Casa Civil, Antônio Pichetti, entrou à mesa de inauguração com o presidente da Caerd, Teóbaldo Viana.

DIRETOR NEGA FOME NO HB

O Diretor Geral do Hospital Tomás Corrêa, foi em decorrência de uma rara "ventosidade", lhe referindo-se à notícia inserida porquanto, ocorreu uma sobrecarga em órgãos de imprensa, à respeito imprevisto na lotação diária, re-da falta de comida naquela instituição, afirmou que existe dotação. Todavia, o fato foi contornar argumentaria para alimentação até do não implicando isso numa falta o mês de dezembro do ano corrente administrativo, vez que é impossível prever as contingências desta natureza.

O fato aludido pelo Deputado tureza: — terminou Valter Colliho.

CEE explica situação do centro irregular

O presidente do Conselho Estadual de Educação, professor Abnael Machado de Lima, confirmou ontem o impedimento dos exames do Centro de Ensino Jean Piaget quanto ao ingresso nas escolas do ensino regular, porque aquele centro não estava regularizado no Conselho, sendo, portanto, todas as suas atividades não reconhecidas.

Segundo o professor Abnael, o centro não tem condições para ser autorizado "porque suas instalações físicas, equipamentos didáticos e corpo docente todo é irregular e, de acordo com o parecer número 2, os requisitos mínimos devem ser cumpridos".

O CEE tem, de acordo com o seu presidente, por base para emitir o parecer o laudo de inspeção fornecido pelo Departamento de Inspeção geral da Secretaria de Estado da Educação. Neste caso particularmente o laudo foi amplamente desfavorável, visto que só agora os responsáveis pelo Centro Piaget recorreram até aqui, em função do impedimento de seus ex-alunos de primeiro grau.

— Durante todo o ano nós tivemos em contato com a direção do Centro de Ensino Jean Piaget a busca de dados informativos sobre sua situação, mas sempre nos foram negados, então a decisão do Conselho não poderia ser outro senão o que foi procedido — disse o presidente Abnael Machado de Lima, que frisou também uma grande ocorrência de fatos semelhantes em todo o Estado, por entidades e pessoas físicas fundarem escolas clandestinamente, sem consultar as autoridades que permite sua ação, quer seja no campo do primeiro ou segundo grau.

Depois que o problema está causado pelo funcionamento irregular das escolas, o que implica na impossibilidade de transferência dos seus alunos para outras entidades escolares, e a não validade dos estudos ministrados por elas, é que os responsáveis resolvam recorrer a este colégio, em caráter de urgência solucionar as irregularidades de ordem social pela falta simplesmente do cumprimento da legislação.

Concluindo, o presidente Abnael Machado de Lima explicou que o Conselho Estadual, "como órgão consultivo, normativo e deliberativo, além de fiscalizador do sistema educacional julga, analisa e delibera cada caso na situação imparcialmente, à luz da legislação pertinente aos órgãos competentes".



Só assim os garis conseguiriam a limpeza e o entulho no Santo Antônio. (F. Rubinho).

FINADOS

Prefeitura limpa cemitérios

A Prefeitura, através da Secretaria Municipal de Serviços Públicos, e várias empresas particulares estão realizando trabalho de limpeza nos cemitérios dos Inocentes, no bairro do Mocambo, e Santo Antônio, visando o Dia de Finados, no próximo sábado. Alguns funcionários da Semusp informaram ontem que se não chover de hoje para amanhã, a estrada de acesso a Santo Antônio "estará boa" no sábado, quando cerca de 10 mil pessoas visitarão parentes e amigos ali sepultados.

Os garis da Prefeitura, entretanto, não fazem trabalho

de limpeza de túmulos. "Nós apenas aparámos o mato, que está muito alto aqui no Santo Antônio, e a grama ao lado das covas e túmulos. Porém, para limpar mármores e jazigos, as famílias dos mortos têm de contratar particulares", explicou uma garça da Semusp, grávida de dois meses.

"GANHA PAO"

Luzânia Lima Nogueira, 42 anos, há dois anos se dedica quase que exclusivamente à limpeza e conservação de sepulturas no Santo Antônio, ganhando com isso cerca de 30 mil cruzeiros por cada tumba conservada. "Ape-

sar de não ganhar muito com isso — explica Luzânia —, é um trabalho bom, que não exige muito de mim, além de ser um ganha-pão".

Dentre as várias empresas que atuam no ramo de manutenção, conservação e até construção de mausoléus, está a Mausoléus Arte Decorações, à rua José de Alencar, 1492, que possui uma tabela de preços na qual estão incluídos valores diversificados. Para construir uma tumba simples, a Mausoléus cobra em média 1,6 milhão de cruzeiros; com mármore, 6 milhões, segundo informaram funcionários desta empresa.

Prefeitura reclassifica servidores

Desde o início deste mês todos os servidores municipais com mais de dois anos na Prefeitura estão sendo beneficiados com a reclassificação de cargos e salários através de portarias do prefeito José Guedes.

De acordo com o secretário municipal de Administração, Lucivaldo Evangelista de Souza, para que esse benefício seja concedido ao servidor está sendo analisado cada caso individualmente. Adiantou o titular da Semad que a medida beneficia os servidores lotados em todas as Secretarias da Prefeitura com mais de dois anos de atividade.

Lucivaldo acrescentou que continua sendo feito o levantamento dos servidores que têm direito ao adicional de insalubridade e periculosidade, trabalho esse desenvolvido por uma equipe da SEMAD, sob orientação do Ministério do Trabalho.

CARMINATTO QUER PUNIÇÃO PARA POLICIAIS DE ROLIM

O deputado Sérgio Carminatto, do PMDB, estava irritado ontem com a denúncia recebida de que policiais apontados como autores de vários desmandos, na delegacia de Rolim de Moura, "mas que ao invés de serem investigados seus abusos, estão sendo transferidos para outros setores da secretaria de Segurança".

Carminatto disse esperar que o secretário Solon Michalésky "honte o compromisso de moralizar a Polícia e o secretário, colocando um fim naqueles servidores que, se escudando nas carteiras recebidas para o exercício da função, se colocam acima da Lei".

Finalmente, o deputado Sérgio Carminatto afirmou que, "na defesa dos interesses e da segurança pessoal do povo de Rolim de Moura" vai insistir na necessidade da depuração dos quadros da Polícia, "de maneira que as violações ao direito do cidadão sejam coisa do passado" o que a própria instituição policial se dá vista sem temor pelo povo e não como acontece agora".

Polícia acaba festival de grilagem em Vilhena

ENTULHOS NAS CALÇADAS, MAU ASPECTO NO CENTRO

Os lixos que compõem as equipes de instalação dos hidrômetros da Caerd nas zonas residencial e comercial da cidade estão deixando, depois de concluírem

seus serviços, entulhos de pedras, barras e pedaços de cano nos locais por onde passam, chegando a causar prejuízo a empresas e a populares, que precisam gastar dinheiro na limpeza e

recuperação de seus muros ou calçadas.

Geralmente os proprietários de empresas e lojas do centro tem acompanhado os trabalhadores, no sentido de que depois de terminarem a instalação os entulhos sejam retirados, pois, caso a fiscalização da Prefeitura passe e encontre aqui, pode multar o proprietário do imóvel.

E se, por um descuido, o

dono da calçada, ou do muro sai, os trabalhadores deixam amontoados de sujeiras sobre as calçadas.

A campanha de instalação dos hidrômetros traçada pela Caerd é boa, mas é necessária, segundo os reclamantes, que esse pessoal responsável faça um trabalho limpo e que não dê prejuízo aos usuários e contribuintes.

PT quer criar a Secretaria de Abastecimento

Em nota à imprensa a coordenação da candidatura de José Neumar à Prefeitura, informou que o PT tem propostas concretas para reduzir significativamente o custo de vida na capital, principalmente no setor de alimentação.

Neumar disse que o PT não está buscando em teoria e sim na prática levada a efeito pelo partido em 81 e 82, quando o Movimento da Luta Contra a Carestia, liderado por militantes petistas, vendeu produtos de primeira necessidade à população pela metade do preço "em vigor naquela época".

"O lema de nossa campanha é — em vez de popo, propostas", continua José Neumar "e nosso programa de trabalho na área de abastecimento será a compra de alimentos diretamente dos produtores da capital e do interior, e a venda direta à população em pontos nos bairros. Como já provamos em 81 e 82, esta estratégia é perfeitamente realizável e uma proposta concreta e os preços cairão até 50 por cento".

A Secretaria de abastecimento, a ser criada pelo prefeito do PT logo após sua posse, comercializará inicialmente

arroz, feijão, farinha, óleo, açúcar, ovos e leite em pó, e a médio prazo, com a instalação de câmaras frigoríficas, carne bovina e suína, frango, peixe, frutas e verduras.

"São soluções simples como estas que ofereceremos à população de Porto Velho. Nada de propostas mirabolantes, utópicas e impossíveis de serem realizadas. É uma administração honesta, sem 'trabalho, preço' com os atravessadores e grandes especuladores com condições de realizar o maior sonho dos trabalhadores de Porto Velho, que é ver cair o custo de vida" encerra José Neumar.

VILHENA — A polícia civil desalojou o está processando um grupo de grileiros que seria liderado pelo advogado Urano Freire de Moraes, na cidade de Vilhena. Há mais de dois meses, o grupo, formado por seis elementos, estabeleceu-se em área da antiga Fazenda Municipal, localizada a 20 quilômetros daquela cidade, na estrada que conduz à Juína, em Mato Grosso.

A área da antiga Fazenda Municipal, constituída de 1.650 hectares, está sob a responsabilidade da delegacia da Secretaria de Agricultura em Vilhena, e destina-se à implantação de um projeto de hortifrutigranjeiros, financiado pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia — Sudam.

Ao tomar conhecimento da invasão, o delegado da Agricultura, Antônio João da Silva, contratou o advogado Sérgio Zipin para tratar do processo de retirada dos grileiros, o que foi feito pela polícia civil, que apreendeu no local três tratores. Em depoimento prestado na Delegacia de Polícia de Vilhena, os implicados disseram que haviam ocupado a área "com objetivo de produzir, uma vez que a maior parte das terras do município são improdutivas". A polícia não aceitou a justificativa, e os envolvidos estão sendo indiciados em inquérito por estelionato possessório. Já foram identificados Ademar Jamário Gomes e Amarildo Pereira. Outros envolvidos, um dos quais seria o líder do grupo, advogado Urano Freire de Moraes, Valdir Kurtz e seu empregado conhecido por Lino, e um elemento novo na localidade, de nome João, aguardam o desenrolar do processo.

Na área ocupada, a polícia constatou que os grileiros haviam plantado bananeiras já em fase de produção, e construindo casas com madeira velha, tudo para dar a impressão de que encontravam-se no local há bastante tempo. Durante investigações feitas na área, a polícia constatou que tudo não passava de uma farsa.

Em Porto Velho, fontes governamentais revelaram que alguns dos envolvidos fazem parte do diretório local do PMDB, e "estavam colocando à prova a ação da administração rondoniense, considerando que não seriam punidos, mas houve a determinação de que houvesse um tratamento rígido para o caso, com a finalidade de desestimular a ocorrência de outros atos idênticos".

JERÔNIMO PRESTIGIA FESTA DO TCER

O Tribunal de Contas comemorou o Dia do Funcionário Público com um churrasco oferecido aos seus funcionários no balneário do senhor Hélio França. Estiveram presentes além do Presidente José Baptista de Lima, os Conselheiros, Auditores, Técnicos e todo pessoal do Controle Externo e Administrativo. O candidato a Prefeito da Capital — senhor Jerônimo Garcia Santana, prestigiou o evento e foi recebido pelo presidente da casa.



COVEL **PRÊMIO**

ECONOMIÁRIOS PODEM VOLTAR HOJE AO TRABALHO

Os funcionários da Caixa Econômica Federal (agência local) deverão retornar ao trabalho hoje, a partir das 9 horas, juntamente com os economiários das demais agências da CEF no Estado, que estão em greve desde ontem. A informação da normalização do atendimento ao público hoje foi dada por uma membro do Comando de Greve da Caixa, que explicou os motivos da paralisação: — Estamos reivindicando jornada de trabalho de 6 horas (atualmente trabalhamos 8); reposição salarial de 34% a partir de 1º de julho deste ano, criação de um sindicato que defenda a categoria, abertura de concursos públicos para admissão de novos economiários, trimestralidade e equiparação salarial — disse.

Apesar de em nenhum momento os economiários em greve terem feito tumulto, foi enviado um pelotão da Polícia Militar que passou o dia em frente à Caixa Econômica, "protegendo aqueles funcionários que não pararam". Justificou um PM.

Cerca de Cr\$ 600 milhões de cruzeiros deixaram de ser depositados ontem, segundo informações da gerente da agência de Porto Velho, Florinda Mondoco. No final do mês, o movimento se intensifica e aproximadamente mil pessoas procuram a Caixa para fazer depósitos, completou.

O movimento em todo o País

BRASILIA (EBN) — As 219 agências da Caixa Econômica Federal de todo o Estado do Paraná funcionaram apenas com os gerentes de cada agência e encarregados de vigilância, contratados de empresas especializadas, devido a paralisação dos 2.800 funcionários da CEF, que aderiram ao movimento nacional da categoria. Até o início da tarde, nenhum incidente foi verificado com previsões. Ontem houve uma grande concentração em frente à agência central da CEF, seguida de passeata até a Assembleia Legislativa, onde os economiários fizeram uma avaliação do movimento no Paraná.

MANAUS — Em Manaus, cerca de 300 funcionários da Caixa Econômica do Amazonas se mobilizaram em frente às agências e postos de serviços da capital. Até às 11 horas da manhã de ontem, 90% das 18 agências, 8 postos avançados, 2 lojas de poupança e 2 postos de serviços espalhados no Estado do Amazonas, Acre e Território de Roraima, estavam paralisados, conforme informou a gerente-geral da Caixa no Amazonas, Maria Auxiliadora da Silva.

BELEM — Apenas duas agências da CEF, em Belém — as que funcionam no aeroporto de Val-de-Cans e no Tribunal Regional do Trabalho — das 14 agências da capital, funcionaram ontem. No interior, a Caixa dispôs de 34 agências e, por volta das 10 horas, já estavam paralisadas seis delas. O gerente-geral da CEF no Pará, Desidério Alves da Silva, estimou a queda no volume de captação de depósitos, em consequência da paralisação, em torno de 4 bilhões de cruzeiros.

JOÃO PESSOA — Em João Pessoa e em Recife, todas as agências estão fechadas, e os 2 mil e dez funcionários dos dois Estados aderiram à greve de 24 horas decretada ontem pelos economiários. No Piauí, o movimento dos servidores da CEF atingiu índice superior a 95%, segundo informou o gerente-geral, José Alton Martins. Desde às 8 horas de ontem as 26 agências do Estado, não funcionaram.

Os funcionários de 63 das 101 agências da Caixa Econômica Federal, em Santa Catarina, também aderiram ao movimento nacional de paralisação dos economiários. Segundo Vário dos Santos, do comitê de mobilização, caso não haja uma negociação para o atendimento dos fiéis reivindicados pelos servidores, os 1.600 funcionários da CEF, existentes no Estado, aratarão a decisão de entrar em greve nacional a partir do dia 6 de novembro, por tempo indeterminado.

SANTA CATARINA — O gerente regional da CEF, em Santa Catarina, Juarez Alves Nunes, considerou justas as reivindicações dos funcionários, "pegar do movimento ser inoportuno, pois tinham que dar mais tempo à nova administração e principalmente porque a maioria das mudanças que pedem não dependem do banco, mas do próprio Ministério da Fazenda".

NATAL — Em Natal, as 33 agências estão paralisadas e o movimento, conforme informou o gerente-geral da Caixa no Estado, Francisco Miranda, atingiu 100% dos quase 550 funcionários.

Os funcionários da Caixa Econômica Federal reivindicam, entre outras coisas, a redução da jornada de trabalho para 6 horas diárias, direito à sindicalização, trimestralidade e reposição salarial de 34%.

Claudio Feltosa, presidente da Junta Comercial.



Assembléia aprova autarquiaização da Junta

Ontem à tarde foi aprovada pelo plenário da Assembleia Legislativa a autarquiaização da Junta Comercial de Rondônia, através do projeto de lei nº 12.085, de iniciativa do Executivo Estadual. O presidente da Junta Comercial, Claudio Batista Feltosa, ao comentar a transformação da Junta Comercial em autarquia, disse que "este é um fato de suma importância na vida sócio econômica do Estado, pois a JCR, como autarquia, terá autonomia administrativa e poderá gerir seus próprios recursos". — "Terá condições — adianta Claudio Feltosa — de ampliar suas atividades, firmar convênios com outras juntas e conseguir maior apoio para o que o seu funcionamento possa atender às necessidades da nova Estado".

A Junta Comercial é a primeira autarquia do Estado de Rondônia. A luta para sua autarquia começou em 1984, quando era presidente

o sr. Antonio Rocha de Souza, e se constituiu em uma ação ativa e permanente da atual administração presidida por Claudio Feltosa. Ainda em 84, o deputado Jacob Atallah elaborou um projeto, na área do Legislativo, propondo a autarquiaização, tendo sido a iniciativa encampada pelo Governo do Estado, "pois a luta já havia sensibilizado a todos". — A concretização da — falta apenas sanção do Governador Angelo Angelin — veio, então, com a Nova República, graças, também, ao apoio da Associação Comercial, da Federação do Comércio. Ao encerrar, Claudio Feltosa disse, que não pode deixar de ser citado o "empenho do governador Angelo Angelin e do secretário da Indústria e Comércio, Ayres do Amaral, que nunca faltaram com o apoio ao trabalho que visava a transformação da JCR em autarquia".

Vestibular fracassa e comprova incompetência do reitor

Em nossa "Opinião em 30 Linhas de sábado último, já antecipamos o FRACASSO da INSCRIÇÃO ao Vestibular/86. O quadro final da nossa opinião mostrava a evolução de inscrições ano a ano, com quase 5.000 inscrições em 1985, e a "genial" providência de reduzir o prazo de inscrição de 10 dias para apenas 3, deu o decepcionante resultado de pouco mais de 2.000 inscrições.

Presenciar a descaracterização da UNIR, criada por determinação daqueles que tinham o horizonte cultural fixado no infinito, mas, que promulgavam toda sorte de conhecimento para alcançar o melhor desempenho da instituição de ensino superior que Rondônia precisava. Ler declaração de um professor nativo, quando investido na presidência da Comissão de Vestibular/86, dizendo: "houve economia de tempo e redução de gastos, além de se evitar desgaste físico dos coordenadores", é deprimente.

Ordem recebida do reitor Antonino, é de total despersonalização, pois ninguém tomaria tal medida sem a determinação do gestor principal. Onde está a razão de uma Universidade que precisa economizar uma semana de tempo de mais dúzias de servidores? Até mesmo porque a unidade de tempo é a hora/trabalhada. Estranha-se o comportamento em dizer que a UNIR, precisa economizar tempo, quando recentemente o reitor Antonino por interferência do PPL promoveu demissões arbitrárias comentadas até hoje nos

corredores da Universidade como não existindo nada a fazer, estando aqueles funcionários demitidos, ociosos na casa. Diante do fato, não há tempo a economizar, ao contrário deveriam ser ampliados os dias de inscrição para arranjar serviço aos ociosos na UNIR. Quanto à redução de gastos, o vestibular trabalha por orçamento projetado, tornando assim o gasto fixo de material e, o tempo ocioso não traz a mínima economia. A inscrição de pouco mais de uma semana não promove desgaste físico sequer ao pessoal de limpeza, que faz o trabalho mais pesado fisicamente. Os burocratas que tiveram desgaste físico, trabalhando mecanicamente: a sembre, sentado, com enfeixeiro, água gelada, lanche... está morto e não sabe. Isto no popular quer dizer — "tapar o sol com o boné".

É voz corrente que o reitor Antonino não tem o menor compromisso com Rondônia, veio passar uma chuva...

Inúmeros telefonemas de interessados na inscrição do Vestibular/86, foram atendidos por nós, inclusive do interior, pedindo a reabertura das inscrições nos exames vestibulares, para que numerosos candidatos possam efetivar sua inscrição. O próprio PMDB foi acionado, refugiando-se na impossibilidade de reivindicação, pois o PFL é quem manda na Universidade de Rondônia.

Olavo consegue sustar demissão no INCRA

A demissão do coordenador regional do Inera, anunciada ontem foi revogada ontem, segundo o deputado Olavo Pires que já havia protestado contra o que ele classificou de "prostituição do PMDB", seu partido "pela pressão do grupo mafioso" que no seu primeiro pronunciamento Pires não nominou.

Em Brasília, para onde seguiu na madrugada de ontem, Pires disse haver conversado já pela manhã com os ministros José Hugo, da Casa Civil, Nelson Ribeiro, da Reforma Agrária e os deputados Ulysses Guimarães e Pimenta da Veiga, para suspender a demissão do coordenador e a nomeação do próximo.

— Nós que militamos no PMDB há muito tempo, não podemos permitir que o grupo mafioso vingue no partido. O senador Galvão Modesto queria nomear

seu assessor, Nilsão (Nelson Oliveira) mas agora vamos sustar isso, inclusive o governador Angelo Angelin está chegando a Brasília e vamos conversar amanhã (hoje) com o ministro José Hugo, concluiu Olavo Pires.

RONALDO — O líder da bancada do PMDB na Assembleia, deputado Ronaldo Aragão, disse que a posição de Olavo "é isolada e ele é responsável pelo que diz". Aragão frisou mais: "Modesto não é ainda membro do PMDB porque não nos entregou sua ficha. Do grupo dele só o Sales já o fez".

Outros deputados do PMDB consultados sobre o assunto preferiram não opinar. Joaquim Azevedo afirmou desconhecer o assunto "porque ainda não li os jornais".

ESTADO TERÁ UMA EMPRESA DE ALIMENTOS

A criação de uma empresa Rondoniense de Alimentos — Eral, é assunto do projeto de lei apresentado pelo deputado Francisco Nogueira, do PDS, que visa, com isso, dar ao Estado uma entidade capaz de reduzir o custo dos gêneros de primeira necessidade comercializados com a população.

— O maior interesse que me leva a apressar este documento é observar o alto custo de vida que tem pago o povo rondoniense naquilo que lhe é mais caro em termos financeiros, a alimentação, que, em Rondônia, é importada em torno de 97% do que se consome.

Nogueira continuou, citando que tal projeto "deverá ter enorme alcance social, porque a empresa que proponho vai poder comprar direto na fonte de produção os gêneros alimen-

tícios, trazê-los em caminhões próprios e comercializá-los com uma margem de lucro que permita a venda em condições iguais a todos os segmentos da população.

RODOVIÁRIA — Nogueira também apresentou indicação ao diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, visando que sejam ativados os postos da Polícia Rodoviária Federal em toda extensão da BR-369 em território rondoniense.

— Com isto, havendo controle estrito, cairá o índice de acidentes que, hoje, é altíssimo. Ainda há pouco fizemos concurso para preenchimento de cargos de guardarrodo viários, mas os postos em Rondônia continuam desocupados, entregues ao tempo e se estragando, concluiu o deputado Francisco Nogueira.

ECT procura médico para seu ambulatório

A ECT está necessitando de um médico para fazer parte do seu ambulatório. Os interessados devem encaminhar currículos ao Departamento de Recursos Humanos da Empresa, que deverá analisar e optar pela que melhor preencher as condições.

VAGA

Essa vaga precisa ser preenchida imediatamente por

que cerca de 300 funcionários da empresa precisam contar com esses serviços de atendimento médico. O prazo é em aberto. As documentações podem ser encaminhadas à empresa no endereço a seguir: Avenida Presidente Dutra (esquina com Sete de Setembro), número 2.701, durante o horário comercial.

Bianco duvida da pesquisa

O deputado José de Abreu Bianco, presidente da comissão regional provisória do PFL, ao comentar a pesquisa atribuída ao Ibope — Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística, publicada pela imprensa da capital, "como matéria paga", disse ontem que o resultado não registra a menor análise, "o que demonstra mais uma medida desesperada do PMDB para tentar confundir o eleitorado em favor do candidato oficial".

"Não discutimos a idoneidade do Ibope, reconhecidamente um dos melhores institutos de pesquisa do país; mas a sua manipulação por parte de seus pretensos clientes, que usando de má fé valeram-se do seu nome para afrontar o eleitorado de Porto Velho. Nossa dúvida, em torno da veracidade dessa pesquisa, é pertinente diante da forma como ela foi publicada nos órgãos de imprensa de Porto Velho".

"Ao contrário da pesquisa anterior, quando o partido oficial exibiu, pelo meio na televisão, as suas folhas de amostragem, com o logotipo da firma pesquisadora que contratara esta feita ficamos apenas com a "palavra" do partido sionista, sem uma prova concreta de que o resultado apregoado emanasse do conhecido Instituto de pesquisa".

Bianco não quis comentar um dos pontos que mais chamam atenção dos analistas políticos: para um universo de 73 mil eleitores, a opinião de 400 entrevistados (menos de um por cento dos votantes), lembrando que esse número poderia ter sido obtido "dentro das sedes dos comitês do PMDB".

Finalizando, o deputado José Bianco lembrou que em menos de dois dias "nenhuma pesquisa seria tempo de ser concluída (realizada nos dias 26 a 28 últimos, foi publicada ontem pelos jornais)". Para ele, esse procedimento impensável, "pôs em dúvida a veracidade e idoneidade do próprio Ibope, que seguramente deve ignorar o que aqui, em Porto Velho, estão fazendo, criminosamente, em seu nome", arrematou.

AMIR: IBOPE REVELOU O QUE JÁ SABÍAMOS

O candidato a prefeito pelo PMDB, Jerônimo Santana, recebeu com naturalidade os resultados

da pesquisa do IBOPE em Porto Velho e no País, informou ontem o coordenador da campanha, deputado Amílcar Lando. Lembrou que o Partido está bem posicionado nos 17 Capitais e em 80% das cidades onde serão realizadas eleições dia 15 próximo.

"Chegaremos lá e devemos agradecer a todos que lutaram para que essas eleições fossem realizadas", afirmou Lando, ao comemorar o tempo que Porto Velho permaneceu sem poder, escolher pelo voto direto o seu prefeito.

Ao sustentar que o PMDB vai surpreender com "uma administração voltada para o bem-estar e o desenvolvimento social", o coordenador da campanha disse que o programa partidário com Jerônimo e Tomás será cumprido à risca, mas advertiu: "Quem faz o nosso programa de governo é o povo. Jerônimo administrará fora do gabinete, nas ruas, avenidas, praças; irá aos bairros e ouvirá as lideranças comunitárias".

RENDA

Segundo Lando, o programa peemedebista postula que o desenvolvimento pode e deve prescindir do sacrifício dos pobres, sob a forma de contenção salarial. "O progresso do país pode e deve repousar na economia das grandes empresas canalizadas para as atividades produtivas de interesse geral. O PMDB condena, pois, a injusta distribuição de renda pelo absoluto anacronismo de sua justificativa teórica e doutrinária, pelo total desrespeito às normas mais elementares da justiça social e pela própria ineficiência de tão iníquo mecanismo de distribuição da riqueza social".

O deputado ressumou que Jerônimo "tem-se preocupado com a política inflacionária e, principalmente, com o aspecto salarial. Por isso mesmo, argumentou, o PMDB irá administrar Porto Velho através de reuniões, "pelos quais não serão apenas regularizados os milhares de terrenos da capital, como as famílias contarão com a Prefeitura na construção de moradias. Morar é um direito de todo cidadão".

VEREADORES

"É o nome que o povo sempre escolheu, por que vê nele um homem sério e, acima de tudo, competente", Jerônimo vai suprir esse índice al-

"BIGODE" DIZ QUE SANTANA QUASE FOI CASSADO PELO AI-5

"Jerônimo Santana por três vezes consecutivas teve o seu nome em cima da mesa do presidente Geisel para ter seu mandato cassado, porque defendia com coragem e veemência a liberdade, a democracia e o direito do povo. A guilhotina do AI-5 pendia sobre sua cabeça, mas ele nunca se amedrontou e nunca aceitou as propostas corruptas que lhe eram apresentadas. Sempre defendeu o povo e lutou arduamente para que a democracia voltasse ao Brasil", lembrou ontem em entrevista na sede do comitê de campanha do PMDB, José Carlos Chaves, o "Bigode", suplente de deputado pelo PMDB.

"Bigode", conhecido por sua participação ativa em defesa do garimpo manual em Rondônia, revelou na ocasião que, "ao contrário, os elementos do outro partido sempre procuraram defender os opressores do povo".

Ainda há poucos meses, quando o ex-secretário de Segurança Pública, Raimundo Correia, desarmou uma milícia armada de uma mineração, o Sr. Francisco Erso e o Sr. Osvaldo Piana, estiveram com o governador pedindo que as armas fossem entregues de volta aos jagunços da mineração, para que os garimpeiros não pudessem explorar a área de garimpo do Periquitos, que já veria pertence à Companhia de Mineração de Rondônia, que ali queria ver os garimpeiros".

Segundo Bigode a reabertura da garimpagem manual da cassiterita é uma antiga bandeira de luta dos garimpeiros do Estado, e também dos comerciantes que se beneficiam com a circulação de riquezas consequentes do garimpo, mas ainda não se deu porque o Ministério das Minas e Energia está nas mãos de um petelista".

TOMÁS PERSEGUIÇÕES FORAM DESMENTIDAS PELO SECRETÁRIO

O deputado Tomás Correia, candidato a vice-prefeito pelo PMDB, observou em entrevista na tarde de ontem que "a mentira deslavada do candidato petelista a respeito de perseguição do atual governo a funcionários, foi desmentida pelo próprio irmão do presidente da do partido de lá, o secretário de Administração. Mas nem precisava, porque a cara do Chiquinho na televisão já mostra o mentiroso que ele é".

Tomás observou ainda que "de perseguição funcionários públicos a candidatura petelista entende, a pena que os outros agem com seus métodos. Eu por aí", me perseguiu, quando era secretário de Administração da ditadura e eu fui candidato a deputado estadual. Ele me transferiu para o Amapá, era o responsável pela secretaria de Administração e no processo de transferência conta o seu parceiro favorável".

O deputado Tomás Correia disse ainda que "a surpresa do Chiquinho manifesta no jornal de ontem, quanto a liberdade com que o funcionalismo hoje pode manifestar seu pensamento e sua opinião, é o maior tra-

matismo que se poderia pretender de sua candência democrática".

O deputado comentou também que "a candidatura da Frente Liberal em Rondônia está suficientemente desmoralizada, de tanta mentira que eles estão tentando implantar na opinião pública, ninguém mais acredita neles. Até mesmo alguns funcionários públicos que foram conseqüentes quando ele era secretário, já o estão deixando, ultravergonhado de serem identificados com a mentira".

PESQUISA ESPERADA

Já em relação à pesquisa de opinião publicada na edição de ontem do "Jornal do Brasil", e dos jornais locais, na qual Jerônimo Santana é dado como vencedor com mais de cinquenta por cento dos votos, o deputado Tomás Correia disse que "o resultado revela que existiam desconfianças nas ruas e nos comícios, em nossos comícios com a população. Trata-se de uma pesquisa séria, obtida por um órgão respeitável em todo o Brasil, o Instituto Brasileiro de Opinião e Pesquisa (IBOP). Esta pesquisa foi encomendada pelo 'Jornal do Brasil', um órgão sério.



Amir Lando diz que "chegaremos lá" (Foto PMDB).

conçado na pesquisa do IBOPE", comentou o vereador Pedro Struthof. A vereadora Elizabeth Belduch considera que "serão muito mais que os 34,5, pois a presença do povo em nossas comissões vem revelar o carisma desse líder de 15 anos".

Também a vereadora Maria das Graças manifestou-se sobre os resultados da pesquisa: "Não poderia ser o contrário. Nossa gente está cansada do PDS e desse PFL que não passa do velho PDS, da desfechada Arena".

David Sá, por sua vez, disse que "na realidade o resultado das urnas mostrará que mais de 70% dos eleitores estarão com Jerônimo. A tese do voto útil vai prevalecer e todos aqueles que não quiseram o retorno ao passado, votarão com o PMDB".

GUEDES

A pesquisa a refletirá ao final da contagem dos votos depositados nas urnas dia 15. O PMDB, que sempre se pautou pela competência, honestidade, trabalho e responsabilidade, continuará a luta pelo desenvolvimento da Capital, iniciada a partir do momento em que assumimos o poder municipal", afirmou o prefeito José Guedes, ao tomar conhecimento dos números liberados pelo IBOPE.

LEIA O Rio Madeira

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODERA ADMINISTRATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
EDITAL DE PROCLAMAS Nº 100

FAZ SEU OBRIGADO ao presente edital a administração do Estado do Rio Grande do Norte, para a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985.

Art. 1º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 2º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 3º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 4º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 5º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 6º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 7º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 8º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 9º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 10º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 11º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 12º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 13º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 14º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 15º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 16º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 17º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 18º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 19º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 20º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 21º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 22º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 23º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 24º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 25º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 26º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 27º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 28º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 29º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 30º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 31º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 32º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 33º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 34º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 35º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 36º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 37º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 38º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 39º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 40º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 41º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 42º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 43º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 44º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 45º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 46º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 47º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 48º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 49º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 50º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 51º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 52º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 53º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 54º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 55º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 56º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 57º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 58º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 59º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 60º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 61º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 62º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 63º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 64º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 65º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 66º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 67º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 68º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 69º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 70º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 71º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 72º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 73º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 74º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 75º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 76º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 77º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 78º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 79º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 80º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 81º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 82º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 83º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 84º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 85º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 86º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 87º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 88º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 89º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 90º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 91º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 92º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 93º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 94º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 95º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 96º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 97º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 98º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 99º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 100º - O presente edital tem por objeto a realização de eleições municipais, em 15 de novembro de 1985, para a escolha dos vereadores e do prefeito municipal, em cada uma das cidades do Estado do Rio Grande do Norte.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

SELEÇÃO SUMARIA PARA EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO INTERMUNICIPAL DE PASSAGEIROS ENTRE AS LOCALIDADES DE COLATINA (RS) E JIPARANÁ (RS) EDITAL Nº 00/85

AVISO

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, autarquia do Ministério dos Transportes, tem a honra de publicar o Edital nº 00/85, para a seleção de empresas para exploração do serviço de transporte rodoviário coletivo intermunicipal de passageiros entre as localidades de Colatina (RS) e Jiparaná (RS).

Podrán se habilitar a este Serviço transportadoras que atendam, nos termos da competência federal, as condições gerais de idoneidade e regularidade fiscal e econômica relativas à solvabilidade de meios para a execução do serviço.

Qualquer esclarecimento de caráter técnico ou legal na interpretação do Edital será emitido na Diretoria de Transportes de Passageiros — Divisão de Registro de Passageiros, na Avenida Presidente Vargas, 409 — 14º andar e na Procuradoria do Grupo, na Avenida Presidente Vargas, 522 — 15º andar.

Os interessados poderão obter o Edital na Secretaria do Grupo Executivo de Concorrência, na Avenida Presidente Vargas nº 534 — 4º andar, a partir de 01 de novembro de 1985.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1985.
Eng.º Nelson Barboza de Alencar
Grupo Executivo de Concorrência — Chile

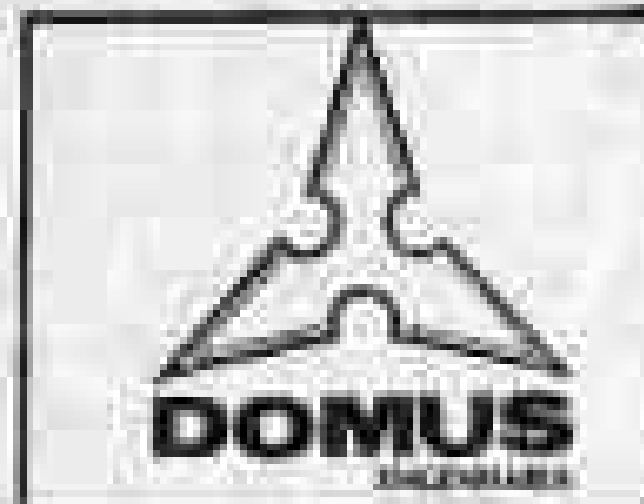
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

EDITAL

A Comissão Especial de Licitação da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, leva ao conhecimento das firmas interessadas, que realizará através de Tomada de Preços de nº 005/CEL-85, para aquisição de materiais fotográficos, no fim de atender as necessidades desta Casa, que será aberta às 09:00 (nove) horas do dia 09.11.85, na cidade de Porto Velho-RO, o Edital e esclarecimentos, poderão ser obtidos na sala da Comissão, sito à Rua Major Amarante, s/nº, Bairro da Arigoiândia, Telefone 221-0296 ramal 115.

Porto Velho-RO, 24 de outubro de 1985.

Otávio Vanzella
Presidente — CEL/ALE



AGORA EM NOVO ENDEREÇO

Av. Rio Madeira nº 1175 — sub-esquina da rua Rio de Janeiro — fone: 222-3230 — Cep. 78.900 — Porto Velho — RO.

INAPAS/Instituto de Administração Financeira de Previdência e Assistência Social

AVISO

A CHAMADA DO MÓDULO REGIONAL DE LÁPIS em Porto Velho - RO, com base no Edital 0005/1985/INAPAS nº 24/85, publicado no D.O.U. de 25.10.85 e como circular INAPAS/UR nº 100/85, comunita aos interessados que a listagem alfabética contendo o resultado final de 1ª prova escrita do Concurso Público para Fiscal de Contas e Prestações Previdenciárias, encontra-se à disposição dos interessados, na Sede desta Orgão, no endereço e horários abaixo discriminados:

Endereço	Horário
Av. 7 de Setembro, 300 Galeria Áurea - Altus	07:00hs às 12:00hs

2. Oportunamente serão divulgados os locais de realização de 2ª prova escrita.

Porto Velho, 20 de outubro de 1985.

CHIEFE DO MÓDULO REGIONAL

ECONOMISTA EXPLICA SAÍDA DA TELERON

O deputado Jacob Atallah tem, na Tribuna da Assembleia, semana passada, um Carta Aberta ao economista Raimundo de Silva Nascimento, ex-diretor-geral da Teleron, explicando o motivo de sua saída do órgão, onde trabalhava na Divisão de Engenharia de Rede Elétrica. Vê-se a seguir a Carta Aberta de Raimundo Nascimento aos seus companheiros de serviço:

Através da presente, objetivo informar a todos os colegas os fatos que ocorreram com minha pessoa e que culminaram com o meu desligamento da Teleron. Os esclarecimentos dos fatos são necessários para que não haja desconhecimento por parte dos colegas quanto ao desagradável episódio, bem como também para de repulso ao meu nome, considerando ao longo de 11 anos em que dediquei-me integral e desinteressadamente no fiel cumprimento das tarefas que foram-me confiadas.

OS FATOS

No dia 15-07, próximo passado, às 15:00 h, fui convocado pelo atual Presidente da Teleron para prestar informações a um grupo de pessoas conforme seguiu lista: José Roque Alcides, José Dechichi Júnior, João Martins Fernandes Netto e José Carlos Magalhães de Toledo. Naquela oportunidade houve um verdadeiro bombardeio de perguntas sobre minha pessoa começando por meu ingresso na Teleron, formação cultural, formação familiar, atividades profissionais e até (desacertadamente) por possíveis envolvimento com firmas prestadoras de serviços da Teleron. Ao final daquela desagradável "entrevista", fui informado pelo Sr. José Carlos Magalhães de Toledo que a partir daquele momento seria remanejado do órgão, alegando aquele elemento que por eu ter curso de formação superior em Economia, seria mais útil em outro órgão da Teleron que não fosse o órgão onde eu prestava os meus serviços: a Divisão de Engenharia de Rede Elétrica. Naquela oportunidade perguntei ao Sr. José Carlos Magalhães de Toledo se aquela súbita mudança não seria para atender os interesses de Grupos, aos quais as minhas atividades estariam sendo prejudiciais (firmas prestadoras de serviços) e que meu afastamento seria para atender os interesses desses grupos, sendo que o mesmo deu-me outra resposta diferente da argumentação anterior. Disse-me: "O novo chefe a assumir a Divisão de Engenharia de Rede não quer você por lá". Naquela oportunidade achei a argumentação um tanto infantil em vista do nível estrutural da Teleron, entretanto seria difícil para mim comprovar a veracidade da afirmação. Hoje, quando são passados 90 dias daquele desagradável episódio e sabedor de que até o momento aquele órgão da Teleron, encontra-se sem chefe oficial, tiro minhas conclusões. Passei a exercer funções na Assessoria de Planejamento e Controle da Presidência, o que me verdade era apenas um transição para a minha saída da Empresa. Sim! Pela a falta de honestidade passar para o órgão de Assessoria da Presidência fazia parte de um plano etapado e maliciosamente que visava como etapa final o meu afastamento definitivo da Teleron. Conforme fui sabedor posteriormente. O plano consistia em colocar-me no "gelo" e fazer o meu pedido de demissão ou futuramente ser dispensado pela Empresa através do Sr. José Carlos Magalhães de Toledo. Sabedor de tudo, que pressentia-se "por trás das bastidores" achei por bem solicitar meu desligamento da Teleron, uma vez que minha presença na Empresa tornava-se bastante difícil "sob marcação cerrada" de sua autoridade maior, ou seja o seu Presidente.

Como ex-colegas, após estas breves explicações não poderia deixar de fazer aqui algumas considerações suplementares ao fato do meu desligamento da Teleron. Lamentavelmente, a Empresa atualmente vive um clima em que não estávamos acostumados. E quem como eu, acreditava estar sendo beneficiado a Empresa sem visar outros interesses. "Danção". E exatamente aí que reside o âmago da questão. O fato gerador da minha saída da Teleron, portanto, não foi administrativo como repulso dessa afirmação tendo aí 11 longos anos em que minha dedicação foi integral e desinteressadamente. E aquelas que tentaram conviverem nesse tempo ou em parte dele podem confirmar nossa conduta. E digo mais: como ex-colegas, desafio a quem quer que seja a comprovar qualquer ato ilícito que tenhamos praticado durante este longo período.

Não poderia deixar de protestar contra atos arbitrários como estes, praticados por grupos "aventurados de salvadores da pátria, que na verdade pouco ou quase nada conhecem da nossa história, dos sacrifícios que aqui se viveu, para que na época das

"vagas vagas" a Teleron conseguisse superar os obstáculos naturais e chegar a condição de grande potência econômica no contexto da nossa Estado. Na verdade, atitudes burocráticas e arbitrárias como estas só trazem prejuízos para a nossa região, no nosso caso específico abriu-se uma lacuna, em que para fechá-la, a Teleron contratou uma firma de consultoria de rede elétrica a custos altíssimos, enquanto que nós ficamos até os dias de hoje sem um emprego que nos desse impulso financeiro às nossas necessidades básicas. Aqui vale a pena ressaltar que montando uma estrutura necessária para que a Empresa não necessitasse fazer gastos em contratações com firmas prestadoras de serviços a nível de consultoria, pois nesse órgão de atuação continuava, como já foi ainda antes, com material humano suficiente para gerenciar os serviços hoje executados pela Empresa. Entretanto, vejo que lamentavelmente, a Empresa dispensei verbas vultosas e desnecessárias com esse tipo de contratação, prática essa que permite fazer o questionamento: "será que não também um dos motivos de meu afastamento do órgão?" Entretanto, apesar da Divisão de Engenharia de Rede Elétrica, órgão onde prestava meus serviços ainda contar com material humano para gerenciar as obras hoje em execução, a atitude tomada por pessoas que estão a poder de decisão na Empresa, consistiu-se em verdadeiro crime gerencial, pois não consigo entender como e com quais objetivos demontaram em tão curto período uma estrutura como a que então estava na Divisão de Engenharia de Rede Elétrica e que traz como reflexos quais suplementares e desnecessários como os que são executados em uma obra de rede telefônica. Na localidade de Arapitima, onde a Teleron mantém contrato com uma firma de consultoria a custos altíssimos e desnecessários.

Lamento profundamente que nos dias atuais quando supostamente vivemos o auge de uma Nova República, ainda nos impõem condições em que somos obrigados a "engolir papas", e nós filhos da terra, somos espoliados nos nossos mais elementares direitos que é o de desenvolver nossas atividades profissionais honestamente. Ao contrário, somos obrigados a acatarmos passivamente o comando de elementos que privilegiados por conexões políticas, são empurrados para a nossa Estado e investidos de poderes que nem sempre têm condições de cumprir, agem de forma prejudicial para com aqueles que no dia a dia dão a sua parcela de colaboração para fazer o progresso dessa terra. Acredito mesmo que é chegado o momento em que necessário se faz expurgar de nosso convívio tais pessoas, uma vez que as mesmas pouco beneficiam trazem ao nosso Estado.

Gostaria ainda de reforçar para aqueles ex-colegas que ignoravam os verdadeiros motivos da minha bruta saída da Teleron e que ainda tenham

dividas quanto as razões pessoais que levaram-me a tomar tal decisão, que durante o período de 11 anos que percorri as quadras do funcionários da Teleron, sempre atuei pela honestidade e responsabilidade das minhas atividades (todas tarefas preponderantes ao meu afastamento) e a atitude que consigo conseguiria haver de confirmar a minha afirmativa e que em função de minha própria índole não poderia jamais aceitar as condições, tão humilhantes, que foram-me impostas nos dias que antecederam meu desligamento da Empresa.

Finalmente, quero reforçar o objetivo desta carta aberta, que é apenas esclarecer os motivos de minha saída da Teleron. O documento não visa, em nenhuma hipótese, meu retorno à Empresa, pois a minha saída foi motivada por não sentir-me a vontade para exercer minhas funções profissionais na Empresa, seria incoerência de minha parte pleitear qualquer coisa nesse sentido, assim, entendo que o binômio satisfação financeira X satisfação profissional é fundamental e matubação do indivíduo ao seu meio de trabalho e atualmente, pelo menos os demais componentes localiza na Empresa. Ainda sendo, para mim a muito mais "horrendo" continuar desempregado (até por força de um Decreto Presidencial), que atuar sem nenhuma motivação ou perspectiva profissional, em um local de trabalho onde sei que estarei, como fui, vilipendiado em meus mais elementares direitos.

Raimundo de Silva Nascimento —
RG.: 25.683.999/RO.
Endereço: Rua Frederico Frota, 117, quadra 21
Conj. São Antônio
Telefone: 221-8108.
Formado em Economia pela Universidade Federal de Rondônia — 1.ª Turma.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDONIA
COMARCA DE PORTO VELHO
REGISTRO CIVIL E ANEXOS
1.º OFÍCIO DE PROTESTOS
OFICIAL ALBINO LOPES DO NASCIMENTO
EDITAL DE INTIMAÇÃO — PRAZO
AV. SETE DE SETEMBRO, 1083 —
GALEHIA CENTRAL
PORTO VELHO — RONDONIA
Responsável Matocel Materiais de Construção Ltda., — D/P Valor Cr\$ 1.137.000 — Protestante Forest Fabr. de Cond. Edifícios Ltda., através do Banco Real S/A.

Responsável Matocel Materiais de Construção Ltda., — D/P Valor Cr\$ 1.137.000 — Protestante Forest Fabr. de Cond. Edifícios Ltda., através do Banco Real S/A.

Responsável Regim Célia — N/P Valor Cr\$ 76.580 — Protestante Mirian Auxiliadora Roomanholli.

Responsável Regim Célia — N/P Valor Cr\$ 76.580 — Protestante Mirian Auxiliadora Roomanholli.

Responsável Matocel Mats. de Construção Ltda., — D/P Valor Cr\$ 1.945.124 — Protestante Casaba Ind. Met. Bras. Ltda., através do Banco Noroeste S/A.

Responsável Estruccon Estr. e Cober. Metalicos Ltda., — D/P Valor Cr\$ 2.700.000 — Protestante Cuna do Pescador Ltda., através do Banco Real S/A.

Responsável Yes Brasil Moda Feminina Ltda., — D/P Valor Cr\$ 1.717.500 — Protestante Didi Ind. Com. de Pres. Ltda., através do Banco Real S/A.

Responsável Yes Brasil Moda Feminina Ltda., — D/P Valor Cr\$ 1.717.500 — Protestante Didi Ind. Com. de Pres. Ltda., através do Banco Real S/A.

Responsável Noagro Norte Agropelho — D/P Valor Cr\$ 385.000 — Protestante Metalurgica Gerberom Ltda., através do Banco do Brasil S/A.

Responsável Noagro Norte Agropelho e Com. Ltda., — D/P Valor Cr\$ 2.385.000 — Protestante Caldeira Artigos p/Prigorificos Ltda., através do Banco do Brasil.

Responsável Noagro Norte Agropelho e Com. Ltda., — D/P Valor Cr\$ 2.385.000 — Protestante Caldeira Artigos p/Prigorificos Ltda., através do Banco do Brasil.

Responsável V. C. Sobrinho — D/P Valor Cr\$ 3.681.000 — Protestante Quereiro da Tecidos Ltda., através do Banco do Brasil S/A.

Responsável Cristovão Vieira dos Santos — N/P Valor Cr\$ 4.005.935 — Protestante Banco Brasileiro de Descontos S/A.

Responsável Dirceu Pereira — N/P Valor Cr\$ 4.200.714 — Protestante Banco Brasileiro de Descontos S/A.

Responsável José Haroldo Carvalho da Silva — N/P Valor Cr\$ 8.124.965 — Protestante Banco Brasileiro de Descontos S/A.

A ECONOMIA

Programas sociais em situação caótica

O presidente Joel Sarney recebeu de sua assessoria, na semana passada, um documento confidencial — "Relatório de acompanhamento dos programas de prioridade social" —, denunciando a "situação caótica" dos programas sociais lançados pelo Governo da Nova República.

O documento é assinado por uma técnica administrativa da Presidência da República e tem oito páginas, todas com o carimbo de "confidencial" na margem superior. A pedido do próprio Sarney, a assessoria fez um amplo levantamento em todos os ministérios e detectou diversas irregularidades no gerenciamento dos programas sociais.

O Ministério da Justiça, por exemplo, dirigido pelo ministro Fernando Lyra, já recebeu da Secretaria de Planejamento verbas de Cr\$ 350 bilhões para tocar o "Programa de construção de prédios e penitenciárias", mas não apresentou sequer os projetos de engenharia.

Por outro lado, há outras pastas que reclamam do ministro João Sayad, a liberação de recursos. A Sepian, para amenizar o problema, canalizou parte do dinheiro do Finsocial para financiar alguns projetos, mas a medida, segundo o relatório, não foi suficiente.

De resto, a assessoria do presidente denuncia "déficit de merenda escolar" e "utilização política" das verbas que chegam ao Estado e municípios. O documento constata que Sarney lançou até o momento nada menos que dez programas voltados para o setor social, mas apenas três têm "funcionamento regular": o de merenda escolar, o de creches e o de controle de doenças transmissíveis.

Os outros sete programas, por motivos diversos, estão emperrados na malha administrativa dos ministérios e dos governos estaduais e municipais. "As coisas não estão nada boas. Eu diria mesmo que a situação é trágica", lamenta um dos mais íntimos colaboradores de Sarney, que tem acesso ao relatório.

Na última página do documento, após o interlúdio "Conclusão", a técnica da Presidência faz um alerta ao presidente Sarney: "Se não houver uma atitude corajosa de descentralização do modelo administrativo, dispendioso os projetos sociais terão bom andamento".

Como primeira medida, Sarney determinou ao ministro chefe do Gabinete Civil, José Hugo Castelo Branco, que espelhe uma "nota circular" a todos os ministros de Estado, ordenando que cada um envie até o dia cinco de cada mês um minucioso relatório sobre os programas que estiverem sob a sua jurisdição. A correspondência seguiu na última sexta-feira e o prazo já vai para o próximo mês.

Os sete programas que têm sido mal conduzidos são: a segunda alimentação popular (Pap), da Cibrel; programa de nutrição, do Izan; programa de Construção e recuperação de escolas, do Ministério da Educação; programa de saneamento e saúde, do IB-DF; programa de construção de prédios e penitenciárias, do Ministério da Justiça; programa de infraestrutura urbana e habitação, do Ministério do Desenvolvimento e Meio Ambiente, e programa de emprego, do Ministério do Trabalho.

REGISTRO

Construtor prevê crise nos imóveis

"O mercado imobiliário está caminhando para um gargalo por falta de imóveis, o que levará a um encarecimento de tal ordem que se chegará a uma crise nacional", afirmou, ontem, o presidente do Sindicato da Indústria da Construção no Município do Rio de Janeiro, Ferdinando Magalhães, durante a abertura de uma reunião de 50 anos da entidade. Segundo ele, os preços dos imóveis já subiram 100% acima da inflação este ano, e deverão se elevar ainda mais.

Ele afirmou que o mercado "está muito bom para os construtores, porque há indústria e escassez", e assim, tudo que se produz é vendido. Exemplificou que a Construtora Santa Isabel, de sua propriedade, lançou três empreendimentos nos últimos quatro meses, sendo cada um comercializado em apenas quinze dias, e assimilar que em determinadas faixas "o mercado está muito bom".

Magalhães disse que as autoridades devem entender que a construção "não é um luxo, nem uma brincadeira, e nem pode ser tratada como produção de mapaches", lembrando que o atual déficit habitacional é de 5 a 7 milhões de imóveis, e que a população urbana deverá dobrar em 35 anos. "Se nada for feito agora, em breve estaremos numa situação", afirmou.

O presidente do Sindicato apoiou a ideia de se dividir o Sistema Financeiro da Habitação em três segmentos, com a concessão de recursos governamentais, a fundo perdido, para a população de baixa renda. Acha que na faixa intermediária os juros devem ser controlados, porque seria impossível aplicar os de mercado, que chegam a 35%. Os recursos da população voluntária, em sua opinião, devem ser aplicados na faixa destinada à população de renda mais alta.

Magalhães vê "com reservas" a construção de imóveis para locação. Considera que o mercado de locação deve ser estimulado através de construção adequada e de uma lei de inquilinato "mais favorável". Acredita que os alugueiros praticamente dobraram em relação às Obrigações Fiscais do Tesouro Nacional (FORTNA).

Empresário teme consequências da miséria no País

A miséria e a fome poderão colocar a população brasileira até o final do século numa situação de problemas crônicos e irreversíveis, muito semelhantes aos da Índia, caso o Governo não adote uma série de providências com a máxima urgência, com apoio de toda a sociedade, concluiu estudo elaborado por 22 dos principais dirigentes empresariais do País, após cinco dias de reunião na ilha de Itaipava.

Os empresários acreditam que a situação social e econômica do País é alarmante e que a situação social e econômica do País é alarmante e que a situação social e econômica do País é alarmante.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDONIA

Cartório Oficial de Protesto de Títulos
Escritório Augustinho Leandro de Carvalho
PORTO VELHO — RONDONIA
EDITAL DE INTIMAÇÃO — PRAZO
PORTO VELHO — RONDONIA

Devedor: Flávio Raimondi — DM — Valor: Cr\$ 137.000 — Protestante: Sérgio Edições Culturais Ltda — através do Banco Mercantil do Brasil S/A.
Devedor: Benedito Ind. Com. Ltda — DM — Valor: Cr\$ 1.638.210 — Protestante: Ind. de Vies Americano S/A — através do Banco do Brasil S/A.
Devedor: Ivan de Negreiros Borlida — CH — Valor: Cr\$ 1.130.000 — Protestante: Viação Adria São Paulo S/A — VASP — através da Viação Adria São Paulo S/A — Vasp.

Devedor: Nazari Rodrigues de Lima — NP — Valor: Cr\$ 15.312.840 — Protestante: Finais S/A — através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

Devedor: Solimar Magalhães — NP — Valor: Cr\$ 22.663.720 — Protestante: Finais S/A — através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

Devedor: Nathaniel P. Macedo — NP — Valor: Cr\$ 4.045.530 — Protestante: Banco Mercantil do Brasil S/A.

Devedor: Inst. Lingüística de Rondônia Ltda — D/M — Valor: Cr\$ 5.027.750 — Protestante: Valdir Lima Editora Ltda — através do Banco do Brasil S/A.

Devedor: Gunfr Schlegel — NP — Valor: Cr\$ 6.065.472 — Protestante: Finais S/A — através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

Devedor: Francisco Pinto da Agilar — NP — Valor: Cr\$ 73.260.000 — Protestante: Finais S/A — através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

Devedor: Regina Bellen — DM — Valor: Cr\$ 338.000 — Protestante: Cláudio José de Madsen — através do Banco de Crédito Nacional S/A.

Devedor: E. F. Lima — DM — Valor: Cr\$ 921.520 — Protestante: Indústria Orlandi Smeas Ltda — através do Banco do Brasil S/A.

Devedor: Compensada Porto Velho Ltda — DM — Valor: Cr\$ 1.883.779 — Protestante: Anacela Ind. Químicas Ltda — através do Banco do Brasil S/A.

Devedor: Jair Carlos Vargas — DM — Valor: Cr\$ 63.000.000 — Protestante: Agro Ind. e Mineradora Camelo Ltda — através de Frazo José Nacif.

Devedor: Isabela Arzede Coelho — LC — Valor: Cr\$ 204.374 — Protestante: Banco de Crédito Nacional S/A.

Devedor: João Alves de Souza — NP — Valor: Cr\$ 73.260.000 — Protestante: Finais S/A — através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

Devedor: Mozart Saravia Sales Filho — NP — Valor: Cr\$ 413.458 — Protestante: Finais S/A — através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

Devedor: Laércio Correia dos Santos — NP — Valor: Cr\$ 56.387.660 — Protestante: Finais S/A — através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

Devedor: Miguel José Nogueira Junior — NP — Valor: Cr\$ 796.905 — Protestante: Finais S/A — através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

Devedor: José Inez Lima Cantanhede — DM — Valor: Cr\$ 2.410.391 — Protestante: Rodão Auto Peças Ltda — através do Banco Mercantil do Brasil S/A.

Devedor: Antônio Miguel Pereira — DM — Valor: Cr\$ 1.400.000 — Protestante: Rodão Auto Peças Ltda — através do Banco Mercantil do Brasil S/A.

Devedor: Oscar Serra — DM — Valor: Cr\$ 766.903 — Protestante: Wirth do Brasil Paraf. — através do Banco Mercantil do Brasil S/A.

Devedor: Nôris Kubwaki — NP — Valor: Cr\$ 1.600.000 — Protestante: Águas Quentes Empreend. Imobiliários Ltda — através do Banco Mercantil do Brasil S/A.

Devedor: Cláudio Letra de Jesus — NP — Valor: Cr\$ 130.000 — Protestante: Águas Quentes Empreend. Imob. Ltda — através do Banco Mercantil do Brasil S/A.

Em obediência ao art. 29 e IV da Lei 2014, de 31.12.1.985, intimo os Senhoras acima mencionados a pagar ou dar por escrito as razões que tem, no Carilho, a Rua Barão do Rio Branco, 219 — Centro, no prazo de três (03) dias úteis sob pena de os referidos títulos serem protestados na forma da Lei.

Porto Velho (RO), 30 de outubro de 1.985.

Porto Velho (RO), 30 de outubro de 1.985.

Augustinho Leandro de Carvalho

Oficial do 2º Ofício de Protesto de Títulos

Rua Barão do Rio Branco, 219

TRIBUNAL MARCA JULGAMENTO DOS 2 PROCESSOS PARA TERÇA

CONVENIO BENEFICIA DESPORTO

Brasília (EBN) — O Ministro da Educação, Marco Maciel, e o Ministro Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Almirante José Maria do Amaral, assinaram ontem convênio, no MEC, que prevê a promoção imediata de programas no campo da Educação Física e do Desporto, e o redimensionamento e otimização de recursos humanos, físicos e financeiros no setor.

Os programas vão ser desenvolvidos em comum acordo entre a Secretaria de Educação Física e Desportos (SEED), do Ministério da Educação e a Comissão Desportiva Militar do Brasil (CDMB/EMFA), para atuar no desenvolvimento de talentos e utilização de instalações desportivas.

Segundo os termos do convênio, caberá a SEED e CDMB/EMFA a identificação de talentos desportivos, concessão de bolsas-estudas para talentos identificados, a indicação de instalações desportivas da Marinha, Exército e Aeronáutica, que poderão ser utilizadas pelas comunidades vizinhas para a prática desportiva e atividades de lazer.



O Flamengo pode ser beneficiado por ser o Vera Cruz relutante.

O Vera Cruz, de Ji-Paraná, será julgado — nos dois processos abandonados de campo e abandonado do Campeonato Estadual — na próxima terça-feira. Este julgamento foi confirmado ontem pela presidência do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação de Desportos de Rondônia, após tomar conhecimento de que o procurador do Órgão, Firmilino Gubert, já relatou os dois processos e os encaminhou.

Caso os membros do Tribunal devam apressar-se no relato de Firmilino Gubert, o Vera Cruz será eliminado do Campeonato Estadual do próximo ano, e ainda perderá as pontas de partida em que decidiu abandonar o campo quando empatava com o Flamengo, no Aluízio Ferreira, em 1 a 1. Num processo, o time de Ji-Paraná foi enquadrado no artigo 209 do Código Disciplinar do Futebol, e no outro no artigo 208, também, do CDDF.

Se o Tribunal decidir punir o Vera Cruz, na terça-feira, o Flamengo será declarado campeão, visto que já ganhou o primeiro título, estando na dependência de mais um ponto para ganhar o título e, consequentemente, o título de campeão.

A diretoria do Flamengo, após tomar conhecimento da marcação do julgamento do Vera Cruz para a próxima semana, acionou seu departamento jurídico e promete dar mais subsídios aos membros do Tribunal.

FDR NÃO REBAIXOU NINGUÉM: NOGUEIRA

Já estão dizendo que rebaixou o Vera Cruz e o Clube Atlético Acreano. Não é verdade. Só tomarei esta decisão após o Tribunal de Justiça Desportiva julgar os processos em que estão enquadrados.

Assim reagiu o presidente da Federação de Desportos de Rondônia, Antônio Nogueira da Silva Filho, ao ser indagado pelo AM sobre a

veracidade do rebaixamento dos dois times do interior do Campeonato Estadual Divisão Especial).

Antônio Nogueira mostrou-se surpreso e comentou: "Disse uma vez que a diretoria da FDR tem poder para designar e apontar os clubes que serão rebaixados no campeonato do próximo ano. Porém, fui bem claro que não afirmo que vou rebaixar

a decisão do TJD — uma vez que ambas as equipes estão sendo indicadas em processos semelhantes por abandono à competição e, com vista disso, só após serem julgadas que tomaremos a decisão final".

O presidente, no entanto, não descartou a possibilidade de as duas equipes serem rebaixadas mas isso dependo do Tribunal.

Cerezo e Maradona

Mais dois ídolos ameaçados pela pressão dos italianos

Aranjo Netto

Correspondente

Roma — O atacante Tommaso Cerezo e o argentino Diego Armando Maradona estão cometendo o mesmo erro de Zico e Falcao no futebol italiano. Sem saber resistir à tremenda pressão exercida por torcedores, treinadores e presidentes de seus clubes, os dois craques sul-americanos vêm jogando sem condições, expondo seus músculos e articulações a uma sobrecarga de atividade e sacrifícios que, mais do que nada, poderá conduzi-los a uma lesão séria e melancólica sorte de Zico e Falcao.

Domingo passado, Cerezo só conseguiu suportar os 15 minutos iniciais da partida Internacional e Roma, disputada no Estádio San Siro de Milão. Deixou o campo cobrindo a cabeça com as mãos e chorando, tão fortes eram as dores que sentia nos músculos semiflexores, acima do joelho esquerdo. Os mesmos músculos que durante toda a semana já tinham feito sofrer e impedido de participar de jogos.

Maiores atrações

Maradona há pelo menos quatro rodadas vem entrando em campo com os meniscos do joelho direito em desordem. Domingo, em Turim, em outro jogo importante (contra o Torino da Jânior), o argentino Ferri, bem informado sobre o joelho problemático do supercraque argentino, só teve uma dificuldade: a de acertar o alvo, de pegar bem e forte, num momento de distração, o joelho direito de Maradona.

Quem gosta e ainda respeita o futebol superior dos verdadeiros craques não pode ficar insensível, não deixou de sentir as dores que faziam Maradona urrar e ralar pela grama do Estádio Comunale de Turim. Mas enquanto viver 25 anos de idade, a coragem e a fibra que também o distinguem, Maradona não sairá do campo facilmente. Seus inimigos (que são também inimigos do futebol) deverão cometer o crime perfeito, como aquele mediocre e descombinado espanhol que lhe fraturou uma perna há dois anos e meio.

Para quem se surpreende com sua rápida recuperação e com o resto de partida que disputou — inclusive marcando outro gol de antiguidade —, Guendano, seu companheiro de equipe, deu a resposta. Contou que Maradona só pôde voltar a campo, e jogar o que jogou, depois da bela injeção que o médico do Napoli lhe aplicou no joelho bombardeado.

Maradona e Cerezo, neste momento, são duas das maiores atrações do futebol italiano. Um juri de críticos esportivos da imprensa nacional confere a Maradona o título de jogador melhor jogador do atual campeonato (o primeiro é Jânior, o segundo, Rummengge). A Tommaso Cerezo pertence o sexto lugar — e a melhor média (0,83) de regularidade e eficiência das treze jogadas que o Roma pôs em campo até a oitava rodada do primeiro turno.

Reinados rápidos

Em seu primeiro campeonato italiano, de 1983-84, Zico também mereceu esse reconhecimento. Ele e Falcao dividiam a opinião pública e os críticos dos estádios, na disputa pela glória de ser o número um dos campos da península. O reinado de Falcao foi ainda mais longo: durou pelo menos três campeonatos, os de 81-82, 82-83, 83-84.



Torcedores, dirigentes, imprensa, todos exigem muito do craque

Em tempos mais recentes, Zico e Falcao podem ser considerados os dois melhores exemplos de craques, na Itália, é muito fácil passar da condição de herói do momento, de ferro oxidado. No caso de Zico, ele pode ter a consolação de ter encontrado um presidente do Udinese (Luigi Berlusconi) que, pelo menos, ainda hoje continua a repetir que o jogador brasileiro pagou caro pelos erros de generalidade que cometeu, ao jogar uma volta à atividade e à equipe quando não havia curado completamente uma lesão distensão muscular.

Falcao foi mais infeliz, em matéria de presidentes. Nunca mereceu uma palavra de reconhecimento e gratidão do Senador Diego Viola, dono do Roma. Ao contrário, ainda hoje o Senador Viola continua a considerar Falcao apenas um frio e talentoso mercenário. O Senador Viola é incapaz de lembrar uma única das muitas provas de generosidade, de espírito de sacrifício que Falcao tantas vezes deu, entrando em campo com lesões, pois o jogador abençoado para que o Roma pudesse contar com seu homem-guia e o adversário não se sentisse reforçado pela ausência do árbitro. Prova que Falcao, na maioria das vezes, foi solicitado ou induzido a dar pelo próprio Senador Viola.

A força das línguas

Respondendo à cobrança que uma parte da imprensa faz, sobre a responsabilidade pela rápida e insustentável escalada de Cerezo domingo passado, o presidente, o técnico e o médico do

Roma, hoje, procuram salvar suas faces. O presidente Viola promete abrir um "rigoroso inquérito". O técnico Eriksson diz que o médico e o jogador disseram que estava tudo bem. O médico Alvaro descarta a culpa em cima de Cerezo: ele teria mudado em jogar, machucando-o a erro.

A explicação de Cerezo é mais simples, mas honesta: "Era uma partida importante, todos dizem que não jogamos todo o tempo com o joelho. Se tivesse dito que não podia disputar, hoje não sei o que estaria dizendo de mim. Provavelmente o mesmo que já disseram de outros companheiros".

Os primeiros exames feitos ontem pelos médicos revelam que Cerezo teve muita sorte. Sua generosidade que poderia custar dois meses de inatividade, provavelmente custará um mês. No caso de Maradona, o ataque e as opções do jogador, dirigidas a médicos do Napoli parecem mais difíceis de explicar e compreender. Todos sabem que o joelho do craque argentino reclama uma solução cirúrgica. Mas para que o Napoli e o Campeonato Italiano não percam uma grande atração que todos os domingos cobra as lotações dos estádios, eles preferem adiar o mais que podem a intervenção cirúrgica. Enquanto os médicos não estimarem definitivamente, bloqueando o joelho — e mais futebol — de Maradona, o argentino deve voltar ao jogo, deve ser mantido no holofote e no favor da especulação e das boas lições que sua simples presença dá. Napoli.



Agora, os júniores vão brigar pela classificação em Rio Branco-Ac.

BRASILEIRO DE JÚNIORES CONFIRMADO PARA O ACRE

ZEZINHO E SEGURANÇA NA DECISÃO DO SALÃO

A exemplo do ano anterior, Zezinho Acessório e Segurança Imóveis fazem arranha a partir das 21 horas, no Centro de Atividades do SESC, a decisão dos II Jogos Comerciais de Porto Velho — II Jocom, competição promovida pela Delegacia do Serviço Social do Comércio em Rondônia. As duas equipes, ao longo do certame, tiveram trajetórias semelhantes, sendo que, no cômputo geral, a Segurança Imóveis possui melhor saldo de gols: 36 contra 30 de seu adversário, Zezinho Acessórios, campeão dos I Jocom — 84. Cada equipe obteve 6 vitórias nas seis partidas disputadas; Zezinho Acessórios fez 39 gols, sofreu 19; Segurança Imóveis marcou 37, sendo vazada 11 vezes.

A Confederação Brasileira de Futebol confirmou, ontem, que o Campeonato Brasileiro de Jônior, chave Norte — será disputado em Rio Branco — a partir do dia 31 de novembro. Portanto, a tabela ainda não foi elaborada porque o Departamento de Futebol Amador está estudando uma melhor fórmula para encerrar as cinco equipes, ao passo que a primeira fase será disputada pelos Estados do Acre, Amazonas, Rondônia e os Territórios do Roraima e Amapá.

SELEÇÃO DE RONDONIA

O selecionado rondoniense, que vem treinando diariamente no Aluízio Ferreira, está bastante confiante na classificação. Pelo menos é o que garante o técnico Mangel Luis (Luizinho).

Na última sexta-feira, o selecionado derrotou a seleção de Rolim de Moura e está programando para amanhã, no Aluízio, o jogo contra a seleção de Porto Velho. A partida está programada para às 21 horas e não haverá cobrança de ingressos.

INDICADOR

PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a
Empresas, Contratos, Distratos,
encerramento de firmas.

Av. Kennedy, 1.732

Tel.: 221-2592, 1949-0283, 0241.

HOSPITAL
E MATERNIDADE
SÃO VICENTE

GINECOLOGIA — CIRURGIA —
PRE-NATAL — PARTOS
MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS
DR. SIDRÔNIO TIMÓTEO E SILVA
MÉDICO

CRM-RO. 184-CPF. 029.061.801-05
Rua Herbert de Azevedo, 1705 — En-
tre Joaquim Nabuco e Brasília, próxi-
mo ao Colégio Laura Vieira — Fones:
221-2104 — 221-9744 BIP N.º 667 —
CEP 78.900 — PORTO VELHO
RONDÔNIA

AGORA EM RONDÔNIA

RONDATA
COMPUTAÇÃO

IBM-PC APPLE TRG-99 SINCLAIR

Auxiliaria — Consultoria

Tudo para microcomputadores — Suprimentos
modernos — No BREAK — Estabilizadores —
Consultoria — Livros — Análise e Programação.
Cursos ministrados dentro da sua empresa.
Atendemos em todo o Estado.
Ligar para FERCCEL — (049) 535-2020 —
ANIQUEMÉ — RO.

Chamada de
empregado

A COMPANHIA DE MINERAÇÃO
JACUNDA, com sede à Avenida Carlos
Gomes, 955 — Porto Velho-RO, solicita o
comparecimento do Sr. Pedro Nolasco
Maldonado, portador da Carteira de Tru-
balho n.º 72.402/Série 007, no prazo de 03
(três) dias a contar desta data. O não
comparecimento nos obrigará demiti-lo
por Abandono de Emprego de acordo
com o Art. 482 letra I da CLT.
Santa Barbara, 26 de Outubro de 1985
CIA. DE MINERAÇÃO JACUNDA

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

Convênio libera Cr\$ 4,2 bilhões para plantio de borracha em RO

Recursos no valor de Cr\$ 4.285.714.000 (quatro bilhões duzentos e oitenta e cinco milhões e setecentos e quatorze mil cruzeiros), foram liberados pelo governo federal para o plantio de 13,5 mil hectares de seringueiras em projetos de assentamento dirigido do Estado de Rondônia.

A liberação destes recursos foi possível através da assinatura de um convênio entre a Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro — Oeste (SUDECO) e a Superintendência do Desenvolvimento da Borracha (SUDHEVEA), através do qual serão repassados Cr\$ 2.400.000.000 (dois bilhões quatrocentos milhões de cruzeiros), do Programa de Integração Nacional (PIN) e Cr\$ 1.885.714.000 (um bilhão oitocentos e oitenta e cinco milhões e setecentos e quatorze mil cruzeiros), do Banco Mundial, dentro do Programa Integrado de Desenvolvimento do Noroeste do Brasil (POLONOROESTE). O convênio foi assinado pelo superintendente da SUDHEVEA, Antônio Macedo Bezerra; superintendente da SUDECO, Antônio Mendes Canale; coordenador-geral de planejamento e superintendente substituto da Sudevea, João Brígido Bezerra Lima; e pelo secretário de agricultura do Estado de Rondônia, Gabriel Lima Ferreira.



Convênio vai aumentar a produção de borracha no Estado.

Os recursos liberados vão permitir ao Estado de Rondônia produzir cerca de 12 mil toneladas/ano de borracha natural a partir de 1992, quando os primeiros seringueis agora implantados começarem a entrar em corte. Esta produção representa cerca de 30 por cento da produção atual de borracha natural do país, que é da ordem de 40 mil toneladas/ano. Pelo convênio, estão previstas para o ano agrícola 85/86 atividades que envolvem a assistência técnica e extensão rural aos produtores rondonienses, a produção de mudas

de seringueiras, a implantação de seringueis demonstrativos e o gerenciamento dos seringueis a serem implantados para atender as necessidades destes produtores. O convênio liberou recursos para atender os colonos assentados nos projetos de colonização de Machadinho, Urupá e Cujubim, no Estado de Rondônia.



BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Comércio Exterior
Comunicado n.º 145, de 28-10-85

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR (CACEX) do Banco do Brasil S.A., tendo em vista as alterações introduzidas pelos países outorgantes do Sistema Geral de Preferências, torna pública que, a partir de 30 de outubro de 1985, ao norte será aceita pelas agências do grupo CACEX o Certificado de Origem "Formulário A", que contém no verso texto relativo a "Notas (1982)" (via verde) e "Observações (1982)" (via azul).
2. Os documentos em questão (modelo CACEX 0.34.031-6) já se encontram à disposição dos interessados nas agências do grupo CACEX.
Rio de Janeiro, RJ, 28 de outubro de 1985.
Roberto Ferri Jr., Diretor

Brasil montará os motores para os AMX

O grupo motopropulsor para o avião de combate AMX, fabricado em conjunto pela Aeritalia, Aeromacchi e a Embraer, é o Spey Mk 807 da Rolls-Royce, a mais recente versão militar desse versátil motor de eixo duplo, que já alcançou mais de 30 milhões de horas de serviço. O Spey Mk 807, com força de empuxo na decolagem de 11.030 libras, foi escolhido para o AMX porque ele se ajusta perfeitamente aos exigentes papéis desse avião de apoio tático e oferece comprovada confiabilidade, economia de combustível e de custos.

O motor, que começou a operar em junho de 1980 e completou seus testes em 1982, baseia-se no Spey Mk 140, que equipa o Buccaneer da British Aerospace, e no RD 183 MK 555, dos aviões F28 da Fokker. O total de entregas e encomendas civis e militares referentes ao motor Spey alcança hoje 5.500. Todos os motores Spey Mk 807 o avião AMX da Força Aérea Brasileira serão montados no Brasil, de acordo com contratos assinados entre Brasil, Itália e o Reino Unido. A fabricação de peças sobressalentes será partilhada entre os três países. Como parte desse programa, que assinala a entrada do Brasil em mais uma indústria de alta tecnologia — a de fabricação de turbinas a gás — a Rolls-Royce assinou um acordo de assistência técnica com a Cia. Eletromecânica Celma, de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro.

VENDE-SE UMA SERRARIA COMPLETA

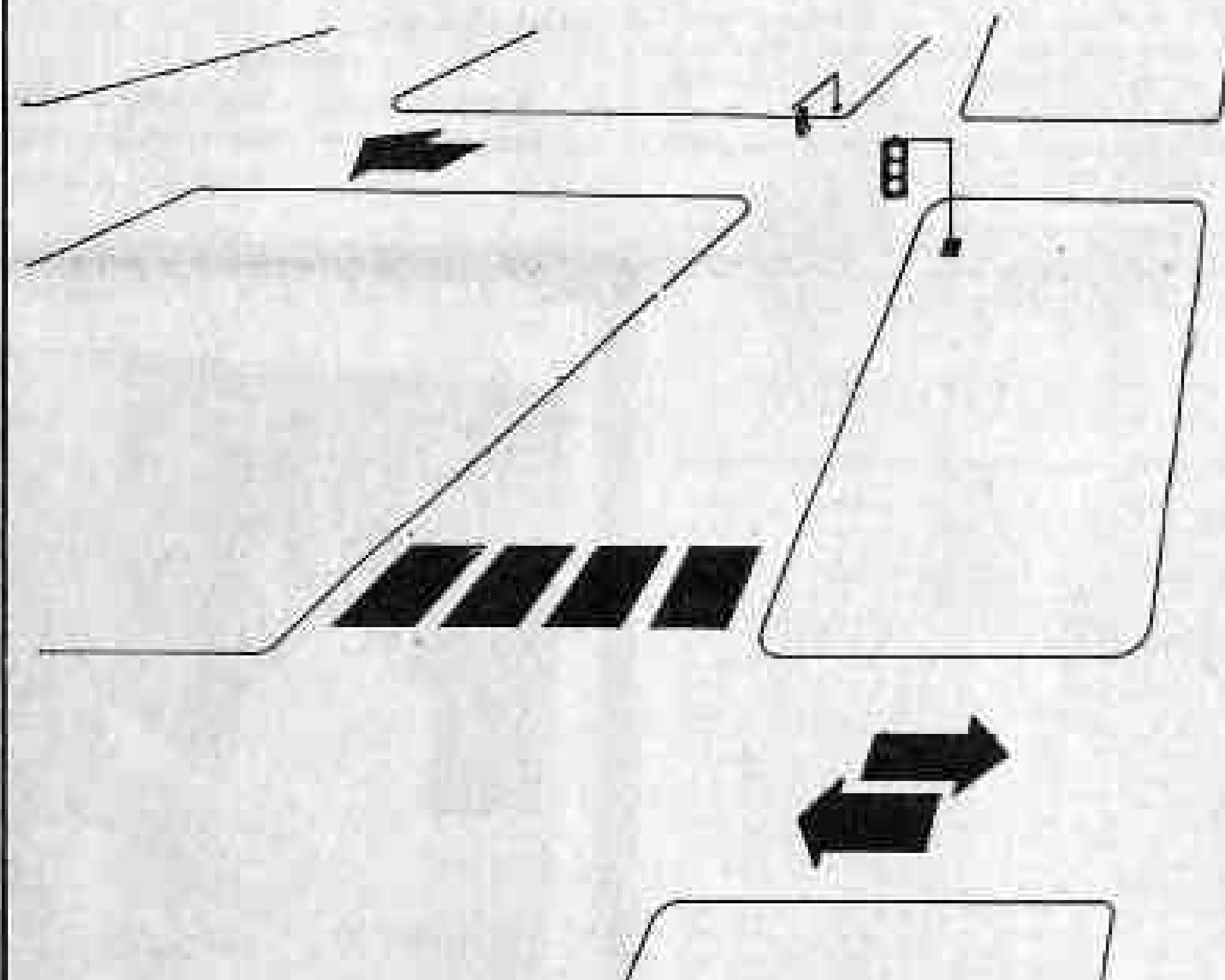
01 Serra fita L25 supra SCHIFFER
01 Serra circular (multilamina)
SCHIFFER
01 Destopadeira
01 Afiaadeira
01 Gerador — Searia 180 KVA
Tratar Imex 221-2886

ARQUELAU
DE PAULA

CÍVEL — COMÉRCIO
— AGRÁRIO

EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR
COM. 202/203
TEL.: 221-7037

QUANDO A PREFEITURA SINALIZA A CIDADE, MAIS UMA VEZ DÁ SINAL DE TRABALHO



A Prefeitura está sinalizando as ruas da cidade pintando faixas de pedestres e colocando semáforos nos cruzamentos onde o trânsito recebe grande fluxo de veículos. É PRECISO SINALIZAR PARA EVITAR ACIDENTES. É PRECISO TRABALHAR COM COMPETÊNCIA PARA DESENVOLVER PORTO VELHO.

SECRETARIA MUNICIPAL DE
TRANSPORTES
SEC. JOSÉ FERREIRA DA COSTA



Não deixe a torneira aberta. Água tratada custa dinheiro.



Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia
Novo tempo. Água para todos.

Governo Ângelo Angelin
Administração Séria

Sultan Targa:

Em novembro, início da produção seriada

O primeiro Fiat Prêmio totalmente reutilizável e conversível deverá ser apresentado ao público ainda na mês de novembro. Trata-se do Sultan Targa, uma versão esportiva projetada e desenvolvida — com a aprovação da Fiat Automóveis — pela Sulam Equipamentos Esportivos, de São Paulo, responsável pela transformação de mais de mil veículos de diferentes marcas e modelos ao longo dos últimos cinco anos.

A exemplo do Uno Cabriolet, que já teve até agora mais de 170 unidades comercializadas, o Sultan Targa será vendido com exclusividade pela concessionária Fiat Sulam, de Guatubira, em São Paulo. Segundo o diretor-presidente da empresa, Marcos Pena, "existe uma expectativa de colocarmos mensalmente no mercado uma quantidade não inferior a trinta Sultan Targa. Esta, inclusive, é justamente a capacidade instalada de produção deste modelo da própria Sulam, empresa fornecedora".

Devido a preocupação com os detalhes de segurança e a necessidade em se manter as linhas originais do automóvel, o projeto de desenvolvimento do Sultan Targa exigiu alguns meses de muito trabalho. Foram feitos reforços estruturais periféricos na barra Targa, teto solar e arco do para-brisa e, entre gabaritos, moldes e estamparias, tornou-se necessária a criação de vinte e uma diferentes ferramentas especiais, construídas especialmente para o modelo.

A capota traseira, em lona, mantém-se firmíssima, integrando-se harmonicamente à carroceria e muito similar ao modelo original, inclusive no ângulo de inclinação. Este detalhe também pode ser notado nos vidros basculantes traseiros. O teto solar — o maior já fabricado no Brasil —, apesar de suas dimensões, pesa menos de três quilos e o detalhe de maior sofisticação deverá ficar mesmo na parte da pintura: em cada modelo, além do tratamento anti-ferugem, serão aplicados nada menos que doze mil metros de tinta.

INFORME JC

TURISMO

Urge que Porto Velho com o apoio de órgãos oficiais e iniciativa privada, dê, efetivamente, passos vigorosos e decisivos para a construção de seu terminal turístico de massa. O projeto existe. Não sei porque as obras não têm início.

CARENCIA

Nos próximos dias, a Capital deverá instalar três postos de informações turísticas, realização da Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes, há muito esperada por jornalistas de turismo, agentes de viagens, transportadoras aéreas, classe hoteleira e público em geral. Quem viver, verá!

ISENÇÃO

Desde o mês passado, os turistas que vão à Zona Franca de Manaus podem comprar dois vídeo-cassete nacionais e um estrangeiro. O mesmo acontece com outros produtos fabricados naquele distrito industrial. A informação de Rômulo Nunes, presidente da Empresa Amazonense de Turismo — Emantur, acrescenta que a garantia de compra foi assegurada pela Portaria 371/85 da Receita Federal, que isenta os produtos industrializados na Zona Franca do imposto de importação. A medida representa redução de 20 por cento nos preços.

EMPRESA

O desempenho da indústria hoteleira nacional durante o ano passado, com resultados baseados em pesquisas oficiais, foi recentemente publicado pela revista Balança Anual. Com receita operacional líquida de Cr\$ 57,9 bilhões e lucro líquido declarado de Cr\$ 51,28 bilhões de cruzelros, a Rede Othon de Hotéis, com sede no Rio de Janeiro, sparge em primeiro lugar (movimento nos 17 estabelecimentos que compõem o grupo).

OCIOSO

Continua ocioso e sem qualquer aproveitamento, um dos mais antigos e tradi-



Abelardo Castro e Isaias Vieira, novo na Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes.

cionais hospitais de Porto Velho: o São José, que, de acordo com observadores, o seu segundo andar está transformado em hotel de trânsito.

SENSIVEL

"Sensíveis" tal qual uma múmia egípcia — empresas públicas e particulares identificadas com o turismo em Rondônia —, permanecem surdas aos apelos da opinião pública, que entende que já é chegada a hora, de se pensar, a nível da Capital, na construção de um centro de convenções destinado a atender todos os tipos de congressos, reuniões, treinamentos, coquetéis, desfiles, etc. Com isso, sobretudo o Governo do Estado, a Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes, estariam atingindo um de suas propostas, qual seja a de oferecer às empresas condições reais de que necessitam para o cumprimento de atividades específicas com relação a eventos.

EDUCAÇÃO

Na busca de meios para evitar a eclosão da violência e promover a não violência entre os estudantes, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, dentre outros órgãos, instituiu o concurso artístico-

literário "Combate à Violência", destinado aos alunos de primeiro e segundo graus da rede de ensino.

NOVA

José Paiva Batista, Gerente Geral do Caravela do Madgeira, buscando inaugurar uma nova fase no setor de restaurantes, pretende ampliar a oferta de pratos da cozinha regional, em especial a da Amazônia, ou seja, uma oferta de serviços em restaurante até então inexistente na região, com padrão qualificado, ambiente fino, descontraído, selecionado para garantir conforto e bem-estar aos seus clientes e frequentadores.

TAP

A Tap Air Portugal e a Mamogrétur acabam de lançar um programa sob o título "Conheça Melhor Portugal", pelo qual a parte terrestre da excursão custa US\$ 79, para 8 dias com hotel, café da manhã e passeios incluídos. As datas de saída são 20 e 29 de novembro; 11 e 20 de dezembro; 15 e 24 de janeiro; 12 e 21 de fevereiro; 12 e 21 de março; 9 e 18 de abril, e 14 e 25 de maio. Consulte a Mamogrétur e Conheça Melhor Portugal.

Quem paga é o contribuinte

O escritório de consultoria Lopes Filho, em seu último relatório, reafirma a necessidade de se manter as linhas originais do automóvel, o projeto de desenvolvimento do Sultan Targa exigiu alguns meses de muito trabalho. Foram feitos reforços estruturais periféricos na barra Targa, teto solar e arco do para-brisa e, entre gabaritos, moldes e estamparias, tornou-se necessária a criação de vinte e uma diferentes ferramentas especiais, construídas especialmente para o modelo.

Na indústria governamental, houve uma queda na relação entre arrecadação fiscal e o Produto Interno Bruto (PIB) de 25,3% em 1970 para 21,34% em 1984. A Lopes Filho não contesta a existência desses números, mas considera o argumento oficial insuficiente por diversos motivos:

- A participação do Estado na atividade econômica aumentou de forma expressiva entre 1970 e 1984; assim, a arrecadação que era proporcional ao setor praticamente deixou de existir, em contrapartida ao déficit público, que somente foi aumentado;
- Houve deterioração considerável nos serviços públicos que são fornecidos à população (saúde, segurança, educação, saneamento, transportes, etc.), o que fez com que o cidadão tivesse que pagar de sua própria renda aquilo que deveria caber ao Governo;

- O próprio processo contínuo de inflação nacional, desenvolvido desde a época do "milagre", aliado à perda da regulamentação do segmento de contribuintes de impostos;
- O período autocrático criou também um mecanismo de contribuintes, sujeitos à arbitrariedade de impostos de Renda, tanto em parcelamentos, multas, atrasos, respectivamente, militares, etc., onde apesar de o valor agregado ser muito pequeno na arrecadação total, essa sanção encoraja por si só (pelo seu efeito moral) a sonegação fiscal.

- Sonja que o Governo aumente as alíquotas existentes ou crie novos impostos, dos quais se fazem sentir de imediato a transferência de custo adicional aos preços e o aumento da sonegação fiscal; aliás, este é mais um fenômeno que explica a redução da participação da arrecadação fiscal no PIB.

- De acordo com a Lopes Filho, a incapacidade do Governo em reduzir seus gastos, pela falta, seja qual for, de financiamento além 4,6 bilhões de cruzeiros fiscais que declararam renda em 1984 e que foram responsáveis por 57% da arrecadação fiscal no ano.



banacre
BANCO DO ESTADO DO
ACRE S.A.

Pague em dia suas contas em nossas Agências e Postos de Serviços.

Lá recebemos: Taxas de Água, Luz, Telefone, Imposto de Renda, FGTS, INPS, ICM, Taxa Rodoviária e outros Tributos.

20 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

CHAMADA DE EMPREGADO

Solicitamos a presença da Sra. Maria de Fátima do Nascimento, portadora da Carteira de Trabalho e Previdência Social n.º 00640/0002, Carteira de Identidade n.º 252.679-SSP/RO e CPF n.º 220.922.982-20, em nosso escritório sito Av. Carlos Gomes, 1135 e Campos Sales — Centro, no prazo de três (03) dias. O não comparecimento será considerado abandono de emprego conforme preceitua o Art. 482 letra "I" da CLT.

LEIA O
Alto Madeira

VENDE-SE

Vende-se um equipamento de rádio Delta 350, acoplado com 11 metros, um rádio ALDA, 20 a 80 metros, 1 PX Cobra 140 GTL, 1 Rádio PX, marca Lafayette, além de uma fonte de 13,6 Watt, 1 botim MAC L-300 bilinear e 1 Acoplador de antena. Tratar com Mikael Esber pelo telefone 221-6866.

VENDE-SE

Uma casa Conjunto 04 de Janeiro — 1a. etapa — aceita carro; Trator pelo fone 222-3852.

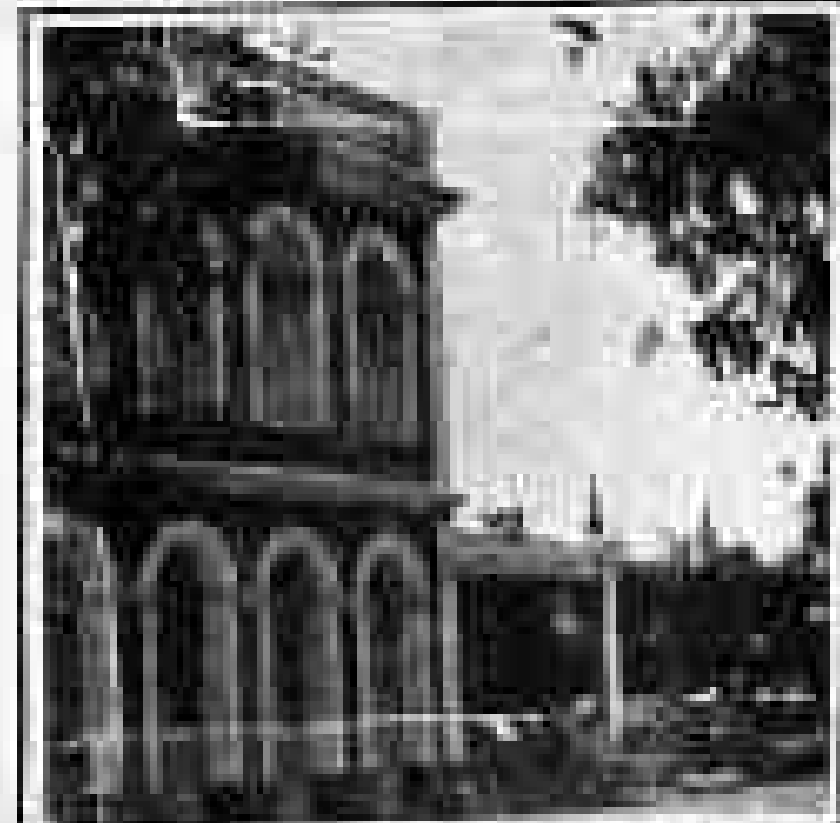
ALUGA-SE

Ótima casa com piscina; Rua Major Amarante n.º 800 02 Quartos, 02 Salas; Copa/Cozinha; Dep. Completo de Emprego; Garagem p/ dois carros; Tratar pelo tel: 221-1545.



Late Clube de Rondônia
EMBARQUE NESSE REQUINTE

Informações : 221-4789



BERON ACOMPANHA O CRESCIMENTO DE JI-PARANÁ



O prédio onde funcionará a nova Agência do Banco do Estado, no segundo distrito (Nova Brasília) de Ji-Paraná, para oferecer maior comodidade a seus clientes.



O antigo posto telegráfico será agora a sede do Poupança Beron em Ji-Paraná.



A placa de execução da obra mostra que o Beron é o responsável pela execução da reforma, tendo a garantia de seus recursos do governo estadual, federal e do BNH.

Dinamizando sua política de expansão, o Sistema Financeiro Beron (Banco do Estado, Poupança Beron e Beron Crédito Imobiliário), acompanhando a evolução sócio-econômica do Estado vem procurando todos os tipos de apoio.

Mas, para levar a efeito todos esses serviços, que só visam beneficiar o Estado e os que aqui vivem, é preciso que o Sistema Financeiro Beron tenha condições de atendimento condizendo com as necessidades, acompanhando a evolução que o sis-

tema solicita.

No interior, por exemplo, o Beron está presente, através de suas agências bancárias, com todos os serviços de um grande Banco para com os seus clientes. Consciente das necessidades de crescimento e expansão. Na capital, além de sua sede administrativa (prédio do relógio), na avenida Sete de Setembro, o Banco do Estado conta também com sua agência central, na mesma avenida, próximo ao quilômetro um; a Beron Crédito Imobiliário, na rua Gonçalves Dias e a Poupança Beron, na rua José do Patrocínio.

INTERIOR

Mas é no interior, onde as cidades crescem diariamente, onde o Beron está se preparando condignamente. No município de Ji-Paraná, por exemplo, lá já existe uma agência, mas devido à divisão geográfica através de distritos, o Beron está restaurando prédio para sua nova e grande sede no segundo distrito, o Nova Brasília. Ainda na mesma cidade, a Poupança ganha suas novas instalações, a serem inauguradas dentro de pouco tempo, onde era antes o posto telegráfico, recentemente restaurado.

Deficientes físicos estão satisfeitos

Pedro Bandeira, presidente da Associação dos Deficientes Físicos de Rondônia, mostrou-se satisfeito ante os resultados da Campanha empreendida pelo Lions Clube Rio Madeira, sob a direção de Irineu Delmo Schel, conseguindo desenhos de cadeiras de rodas.

Segundo informou Bandeira foram entregues aos deficien-

tes físicos um total de 31 cadeiras de rodas, na Praça Padre João Nicoletti, dia 28, contando com presenças dos beneficiados, familiares e inúmeros convidados.

Disse finalmente o Presidente da Associação dos Deficientes Físicos de Rondônia, que 34 cadeiras estão sendo esperadas diretamente de São Paulo e desde agora está promovendo

do um levantamento cadastral daqueles que serão beneficiados.

No ensejo agradece ao presidente do Lions Clube Rio Madeira, Irineu Schel e sua equipe pelo meritório trabalho, dotando aos necessitados meios pelos quais possam desfrutar sua locomoção com maior facilidade.

agora está promovendo

BERON: acompanhando o progresso de Ji-Paraná



CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.



Banco do Estado de Rondônia S.A.



VEM AÍ!

PRIMEIRA FESTA ÁRABE EM RONDÔNIA

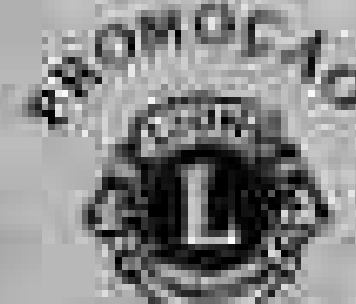
UMA NOITE FI BAALBECK

FUNDAÇÃO DO CLUBE MONTE LIBANO



CONJUNTO: CLUBE DO LIBANO

DANÇA DO VENTRE
DANÇA FOLCLÓRICA
DABKI



LIONS CLUB CENTRO

GRÁFICA PALMAHES

PAZOCINATOS: Oliguário São -
Departamento Antropologia
Joceli Azeite, Araceli Martins, Jô Soto
e José Bianco, Departamento Antropologia
do Estado.
Vagas em seu novo endereço: Rua Direita
do Araceli com Adilson Pires.
Participação especial: Conjunção Musical
Zurênia Santos.

Dia 8 de novembro, às 22h, no Botafogo
RESERVA DE MESAS:
RODA VIVA (221 6866)
LU NOVIDADES
TV RONDÔNIA

CIRO

Pinheiro

O MENINÃO FLÁVIO CAVACA

No Rio, dia 25, nasceu o menino Flávio Cavaca, filho de Ciria e Flávio, filho de alguns dos nossos amigos coronel Edmar Cavaca e Nilda. O menino, que fez do mesmo amigo Cavaca, versô coruja de primeira linha, está com boa saúde e regojado por seus pais Ciria e Flávio, recebem os amigos na residência à rua Jacurujá nº 949, na Penha.

O candidato JERÔNIMO SANTANA recebeu muitas homenagens no dia do aniversário, 30 de outubro. Nas comissões e nas ruas os cumprimentos não pararam.

CRISTIAN CAMURÇA foi eleito "Garoto Porto Velho", na festa realizada sábado passado no Clube dos Oficiais, denominada "Balle do Mamão Com

Oquear". Otto candidatos disputaram o título e foram julgados por uma comissão julgadora formada com as seguintes pessoas: Marcelo Leite, Paulo Mourão, Carlos Rodrigues, Milton Cardoso, Janot, Lindomar Soares e Nazaré Erse (duas mulheres, apenas). Uma passagem (ida e volta) ao Rio, foi o prêmio conquistado.

ADRIANA E OLÍMPIA



Casal Nabor-Darcy Rocha

Nabor Jr., que é Grã Cruz da Ordem do Mérito Marechal Rondon, condecorado pelo governador Angelo Angelin, em nome do Estado, ao ser recebido na sala vip do aeroporto do Belmont por amigos. Nas fotos: Nabor, a primeira dama, Darcy, a filha Adriana e a assessora Maria Olimpia.

Integrando a comitiva do governador Nabor Jr. do Acre, para participar da solenidade de comenda que recebeu, no Mérito Marechal Rondon, o primeiro mandatário do Acre e amigo de Rondônia, estiveram em Porto Velho, Adriana Maria de Oliveira Rocha, filha do casal Nabor-Darcy, Maria Olimpia de Souza Peres, assessora do governador e o professor Geraldo Gonsalo da Costa, chefe da Casa Civil e secretário da Ordem da Estrada do Acre. Adriana e Olimpia, aproveitaram para uma estada de fim de semana na nossa capital, só regressando à Rio Branco na terça-feira. Na foto, da esquerda para direita: Adriana, Olimpia e Geraldo Gonsalo.



Odacir Soares

Aniversaria hoje o senador ODACIR SOARES RODRIGUES, líder do PDS no Estado de Rondônia e um dos políticos de maior evidência nesta Região.

DESTAQUE Odacir Soares exerceu, no antigo Território de Rondônia, cargo de destaque na administração pública, como prefeito de Porto Velho, presidente (fundador) da Casard, Secretário de Segurança e outros, foi conduzido ao Senado Federal com a maior votação, conquistando o mandato de 8 anos. É diretor-proprietário da Rádio Rondônia FM.

gão pública, como prefeito de Porto Velho, presidente (fundador) da Casard, Secretário de Segurança e outros, foi conduzido ao Senado Federal com a maior votação, conquistando o mandato de 8 anos. É diretor-proprietário da Rádio Rondônia FM.

A mimosa Karinna, filha única do governador Angelo Angelin e de sua esposa Elizabeth, terá um dia cheio amanhã, na comemoração do primeiro aniversário.

ANTONIO ROCHA DE SOUZA, presidente do Sindicato dos Contabilistas, completou mais um aniversário ontem. Rochinha comemorou em casa.

CONFRATERNIZAÇÃO NO 1º ENCONTRO



Durante o 1º Encontro da Amazonia em Belém, os empresários de Rondônia em um almoço de confraternização com a delegação acreana. Governador Nabor Jr., diretor Jorge Ney, do Base, Altir Maia, da Eltronorte, Edilson Oliveira, do Amapá, Quirino Lima, José Alves, Adonay Santos e Rubem Branquinho, do Acre. Luiz Tourinho e Moyses Benesby.



O jovem Jorge Luis dos Santos Leal, funcionário do Banco do Brasil e aluno do curso de Direito da Uale, completa 18 anos hoje. Jorge Luis é filho do casal Terezinha e Edeu Ferraz Leal.



Elizabeth Angelin recebeu

A primeira dama do Estado, Elizabeth Angelin, esteve na primeira linha de recepção aos convidados de seu esposo, Angelo Angelin, na festa de entrega das comendas aos governadores amigos. O registro é de Elizabeth Angelin na sala vip do aeroporto do Belmont quando da chegada do casal Nabor Jr. e comitiva.



CASAL JOSÉ WILSON-RITA RECEBEU AMIGOS DE RONDÔNIA

O casal José Wilson Schöring e esposa Rita, recebeu um grupo de amigos de Rondônia, que em Belém assistiam as festas do Cirio de Nazaré. Claudio Rebelo e esposa Anna, Murilo Canto e esposa; Luiz Tourinho. Da família: filhos Patrick, Erick e Natália. Os pais: Wilson Rocha e esposa Elvira e os sogros José Soares e Eunice. Dona Odete.

mãe de Rita e sua irmã Mônica Américo e Paulo, a dupla da Aço Inox em Belém. Uma típica festa de Cirio, na qual não faltou os pratos regionais manicoba, poço ao jurupí, carangueijo e iguarias da cozinha paraense. Rita e José Wilson, em sua bela casa, no centro de Belém, são perfeitos anfitriões, assim disse o empresário Luiz Tourinho.

UMA NOITE YAZIGI

Em ambiente de total e completa confraternização, a família YAZIGI estará reunida amanhã no Week End em "Uma Noite Yazigi". Professores e estudantes do Instituto de Idiomas Yazigi comparecerão, principalmente a turma Jovem.



O promotor Jackson Abílio de Souza e a esposa Clema, presença destacada.



Prefeito Municipal Marcos Donadon.



A primeira dama do Estado, Elizabeth Angelin (de vestido branco), foi homenageada pelas senhoras presentes.

Debutantes de Colorado

Estas fotos mostram o Balle das Debutantes da Cidade de Colorado do Oeste, promovido pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura, com a participação de figuras de destaque da sociedade local. O deputado Arnaldo Martins foi o principal patrocinador do baile, que foi animado pelo conjunto "Mensagens", de J-Paraná. Foram as seguintes as debutantes: Eliete Ferreira de Souza, Eliete Gonçalves Madrigal, Deise de Araújo Rocha, Elizabeth Molés dos Santos, Inês Palmiro de Souza, Ivete Blanche, Ilze Santa Rocha, Lucimar Tavares Parente, Luannete Moquin, Marinel Godinho da Silva, Maria Auxiliadora Guimarães, Maria Aparecida de Souza, Rosemeire Silva Rosa, Rosemeire Rocha Rangel, Roseli Godinho da Silva, Sara Regina Santana, Sonia Iossa, Sandra Silvano Ansiliero, Teresa Dore e Simone Rodrigues Vaz. As fotos são de Manoel Nuncio.



Sandra, uma das debutantes, dança a valsa com o pai Mauri Ansiliero.

Arleto Dunda dos Santos, antigo funcionário de seu pai, está aposentado. Com as "novas atividades" Arleto já pensa numa "férias" nas praias do Ceará, onde curará sua vida tranqüila.

[illegible]

Ague que o PNCB, através do professor José Carlos de Almeida, a reitoria de ensino superior, não devia ligar-se ao PNCB, já que este não é uma entidade ligada ao ensino superior, mas sim ao ensino médio e fundamental.

Quanto al processo di adesione del candidato Porto Velho è stata questa la conclusione:

"Precisamos visitar os eleitores em nossas ruas, nesse bairro. Há muita gente que ainda não sabe que temos eleições para prefeito da nossa capital agora em novembro. Eleições para prefeito é uma coisa com a qual nós não estamos acostumados em Porto Velho. Precisamos pagar e promover esta eleição que é um exercício da democracia pelo qual tanto lutamos, e que é a principal mudança política provocada por Tancredo Neves. Temos que fazer com que o eleitor participe, se interesse pelas eleições, pela prática democrática, pelo exercício deste direito do cidadão que é escolher através do voto secreto e universal o prefeito de seu município, o responsável pelo bem comum".

(Na inauguração de um dos subcomitês do Capital).

"O povo acredita que o PMDB é capaz de cumprir o que afirma nos palanques. "porque sabe que está lidando com homens sérios, comprometidos com a coisa pública, e não com mentirosos e oportunistas. O povo está cansado das promessas incumpríveis dos mentirosos. Está cansado dos candidatos sem ética, que tentam confundir a opinião pública pretendendo a identificação da própria imagem com idéias e homens públicos cuja memória o povo respeita e a cujo partido nunca pertenceram".

(Tomás Correia, candidato a vice-prefeito, num comício no Areal).

Tantoide de responsabilidade do Partido do
Movimento Democrático Brasileiro — PMDB.
Editor — Monteiro Cruz.
Redatores — Pedro Paulo Santos Lima e
Cristina Cardoso e Roberto Azevedo.

Composto, montado e impresso em off-set na Empresa Alta Madeira Ltda. (Grupo Tourinho), situada à rua Barão do Rio Branco, 88, Porto Velho — Rondônia.

ANO I N° 2

Porto Velho, 31 de outubro de 1985.



Jerônimo ergue o símbolo de uma luta que já dura 15 anos. A bengala é usada contra a corrupção, incompetência e irresponsabilidade.

***Porto Velho consagra
o Homem da Bengala***

Confira nesta edição

O QUE DIZ O IBOPE

(Page 3)

FALTAM 15 DIAS



Dep. Badocha; secretário Gabriel Ferreira; o presidente do PMDB, Ulysses Guimarães e deputado Amir Lando, na chegada do presidente premedebista, ao Belmedie.



Marivalda (D), animando as concentrações pmmedebistas.



Early Blumenthal mobiliza Eldorado e a periferite da Capital. E o Movimento Popular na luta pela eleição de Jerônimo.



Quando se realizavam as reuniões para elaborar o plano da campanha. O plano será o que o povo ditar.



Jerônimo dispersa as pesquisas do IBOPE em Porto Velho. Ontem e hoje, um nome nacional.



Amir Lando, na coordenação da campanha, lidera o Comitê Central, com uma equipe de profissionais gabaritados e de valor. É uma das vozes da Rondônia que se ergueu contra o arbitrio, bem antes da Assembleia Constituinte.



Tomás, Amir, Dante de Oliveira (candidato a prefeito da Culabá-MT), Jerônimo, João Hermman e Olavo Pires, no dia da visita de Ulysses Guimarães a Porto Velho.

ta o favorito “Variações são naturais”

Carlos Augusto S. Montenegro
Diretor Executivo do Ibope

Em quase todas as cidades onde o Ibope realizou pesquisas para estas eleições é possível estabelecer algumas tendências com relação ao pleito de 15 de novembro.

Em São Paulo, entretanto, os números não permitem que se aposte em qualquer um dos candidatos. A única conclusão a que se pode chegar através dos números é que há um equilíbrio entre os dois primeiros candidatos e uma ascensão do terceiro, Eduardo Suplicy.

As variações de 2% a 3% são naturais em pesquisa e não significam, necessariamente, uma reversão de tendência. Basta ver os resultados de Recife, Salvador e Porto Alegre, onde já aconteceram variações até maiores, mas que não causaram inversão de candidatos.

Além disso tudo, estabelecer tendências a 18 dias da eleição é não levar em consideração o andamento da campanha dos políticos, a participação dos indecisos nas vésperas do pleito e todos os outros fatos que possam interferir no eleitorado.

Em suma, neste momento os resultados das pesquisas em São Paulo não permitem detectar nenhum candidato como favorito.

Leia editorial Mutações Eleitorais



Mutações Eleitorais

ENCERRE-SE hoje, por razões legais, a divulgação de pesquisas sobre preferências dos eleitores a respeito dos candidatos. A medida se destina a resguardar, de qualquer possibilidade de influência ou manipulação, a liberdade de escolha dos cidadãos. Os institutos de pesquisas de opinião pública, no entanto, continuam a acompanhar as tendências e as oscilações da vontade social, até que as urnas sejam fechadas no fim do horário de votação no próximo dia 15.

A utilização de pesquisas por parte dos veículos de comunicação social é um recurso técnico de validade universal. Trata-se de um método que conquistou o seu lugar nos meios democráticos por atender à necessidade dos candidatos e dos partidos políticos no que se refere à orientação das campanhas eleitorais. Pesquisas são o recurso técnico que permite a candidatos e partidos se representarem através de uma avaliação objetiva, e não apenas por intuição política. As pesquisas de opinião são instrumentos de trabalho e acompanhamento as reações da sociedade às propostas dos candidatos e não — ao contrário da reserva residual com que são aceitas — de fixar as tendências reveladas.

A partir dos números que vão hoje ao conhecimento público, os eleitores não mais serão informados dos percentuais que se destinaram a compor o trabalho final. Somente depois que a votação estiver encerrada, os institutos de opinião pública estarão livres para divulgar o prognóstico com o resultado que o método da amostragem autoriza. Durante três

meses as pesquisas poderão registrar as variações da preferência política, através de uma amostragem social continuamente alterada. Ao fazer o julgamento político dos candidatos, os eleitores também aumentam a proficiência das pesquisas ao confrontar com os resultados definitivos.

A lei proíbe a divulgação de pesquisas nos últimos 15 dias da campanha, mas não obriga o exercício da amostragem, nem cobra o conhecimento das tendências de comportamento dos eleitores. O grande interesse em torno das pesquisas numéricas, a partir de pesquisas de opinião, atesta o crescente sentimento de participação dos eleitores. Os cidadãos não mais se sentem apenas espectadores, mas protagonistas ativos no processo. Por isso que se registam nas pesquisas numéricas, descobrem os eleitores nas pesquisas uma forma de influenciar os candidatos e as campanhas. As pesquisas têm o mesmo sigilo que protege o voto e por isso os eleitores se valem da oportunidade para manifestar conteúdos de julgamento transitórios ou definitivos, convicções políticas, identidade partidária ou preferência pessoal.

As pesquisas são a única forma de participação ativa no processo do eleitor nas campanhas, desde que a escolha dos candidatos e reservas aos órgãos dos partidos. Entre a escolha do candidato e o ato de votar, o eleitor descobre o meio de fazer chegar aos partidos os seus sentimentos. É este o seu papel num processo que ainda lhe reserva posição de espectador — e que as pesquisas começaram a modificar, a partir do cidadão.

Origem do PMDB

h)Capitais onde os candidatos a prefeito têm índice entre 50% e 60%: ARACAJU, PORTO VELHO, FORTALEZA e SALVADOR.
Jackson Barreto (PMDB/PFL), de Aracaju, Jerônimo Santana (PMDB) de Porto Velho (Rondônia), Páez de Andrade (PMDB) de Fortaleza e Mario Kertész (PMDB) de Salvador são os candidatos dessas capitais. Dos quatro, o que menos alterações teve na sua posição foi Jackson Barreto, de Aracaju. Nas pesquisas realizadas nos últimos três meses o seu nome sempre ocupou o primeiro lugar e o índice de simpatia junto ao eleitorado, bem como a diferença para o segundo colocado não sofreram alterações. É possível que, com a deflagração dos indecisos 25-30%, consiga nas urnas um resultado superior a 60%.

Jerônimo Santana (PMDB), de Porto Velho (Rondônia), tem uma situação muito parecida à de Jackson Barreto em Aracaju: um índice de 54,5% e uma diferença para o segundo colocado de 30 pontos percentuais. Deve, também, atingir os 60%, considerando que os "votos brancos" e "indecisos" somam 12,2%.

Páez de Andrade, candidato do PMDB em Fortaleza, continua nesta última rodada JB/Ibope liderando as preferências do eleitorado da Capital do Ceará. Começou com um índice de 30% em junho e, atualmente, conseguiu 54,5%. Representa a vitória da Ge-

eleição em Porto Velho

PMDB, 46 anos. Odeio de lata, mudou-se para Rondônia no início da década de 70. Advogado, detestou passar a vida inteira para a Câmara dos Deputados, está perambulando por três legislaturas. Disputou — e perdeu — as eleições para o Senado em 82. Carismático, preside o PMDB de Rondônia, é casado e tem dois filhos.



Problemas — Donar Porto Velho de rede de saneamento básico (água e esgoto), regular terrenos (a cidade ninguém tem documento de posse de terra) e construir escolas em zonas de ocupação; ampliar a rede de atendimento médico, com instalação de postos de saúde; construir escolas, também em sistema de matrícula; e incentivar a produção de alimentos, principalmente hortaliças.

[illegible]

TURISMO

A Mamoré e a Guaporé estão promovendo com bastante receptividade do público, viagens para Disney Epcot-Miami, nos meses de janeiro e fevereiro (Stella Barros, Varig-Pan Am), onde o interessado vai saber tudo sobre o Mundo da Fantasia de Walt Disney. Durante 14 dias, a Mamoré e a Guaporé oferecem uma programação completa. Além da opção Brasília-Orlando-Brasília, em 17 dias, com pagamento em três vezes sem juros. Saídas de Porto Velho. Preço: Vasp.

CABINES

A Secretaria do Turismo, Cultura e Esportes oferece à comunidade em geral, desde sexta-feira, o primeiro posto de informações e recepção turística do Estado (na cidade de São Paulo a denominação é posto de informações de turismo e lazer), localizado no Aeroporto Belmont. Observe-se que tal cabine, (prometem mais duas) como as demais que a Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes promete instalar, não pode prescindir da permanente presença de um bacharel de turismo (no Departamento de Turismo existe até demais), bilíngue, em condições de prestar informações sobre parques, museus, monumentos, galerias de arte, restaurantes, igrejas, templos, eventos de lazer gratuitos, cinema, localização de hotéis e agências de viagens e horários de vôos, entre outras. Ou seja, querendo informar, existe o que.

CONVITE

Corintho Palácio, presidente do Conselho de Turismo, da Confederação Nacional do Comércio, convidando este colunista para a reunião que irá realizar no Salão

INFORME JC



Carlos Rodrigues fazendo política com profissionalismo.

do 4º andar, no Rio de Janeiro, quarta-feira, às 17h. Naquela oportunidade, o presidente da Vasp, Antonio Angarita, pronunciará conferência seguida de debates sobre o tema: Perspectivas do Turismo em 88 — Relações Vasp Agências de Viagens. E mais: a Vasp está com nova identidade visual, um símbolo branco aplicado no leme de direção de seus aviões, a Vasp está comemorando seus 52 anos de existência. Outras novidades são poltronas mais confortáveis e novos acessórios que aliam todo o sistema de iluminação e ventilação interna. A empresa paulista, esclarece Sidney Paria, Gerente Geral, foi fundada a 4 de novembro de 33, com o batismo de seus dois primeiros aviões — "o Bartolomeu de Gusmão" e o "Edo Chaves" — bimoteres com capacidade para um piloto e três passageiros, fazendo as rotas São Paulo-São Carlos-Rio Preto. Hoje, as linhas da Vasp são servidas por uma frota de três Airbus-300, 21 Boeing 737 e um Boeing 727-200.

FESTIVAL

Com a presença de balanços, cozinheiros, músicos e apoio da Bahiatursa (Paulo Gaudenzi) e Vasp, o Rio Palace realiza, de 26 de novembro a 5 de dezembro, o Festival da Comida Baiana, também no restaurante Atlantis. Todo o sabor e o erotismo dessa comida estarão muito bem representados nesse evento, que começa justamente numa data significativa: Dia da Baiana (26 de novembro). A Bahiatursa vai decorar o restaurante com motivos folclóricos. No festival da comida baiana a promoção consistirá de almoço e jantar. As reservas podem ser feitas pelo tel. (021-521-3232).

PACOTE

Por apenas trezentos e cinquenta mil cruzeiros mais dez por cento de taxa de serviço, o Belo Horizonte Othon Palace está oferecendo uma série de vantagens para casais em lua de mel, através de um pacote muito especial. Válido de sexta a segunda-feira para uma diária, o pacote vigora até 30 de dezembro. Reservas: (031-224-7844). Ainda: todo o mistério e beleza do antigo Egito servirão de tema para o III Encontro de Egiptologia, realizado no Rio Othon Palace Hotel, domingo, 3. Os debates tiveram lugar no Salão Inipi do Rio Othon Palace.

SERVIÇO

O Brasil Oeste Turismo também está oferecendo um programa turístico diferente: "Conheça Portugal Melhor, com vôos da Tap Air Portugal, hotel, café, transporte e passeios incluídos. Tudo financiado. Quem ainda não descobriu Portugal tem que aproveitar estas vantagens. Passagem válida por dois meses. Quem está com saudades pode ir preparando o coração.

CARNAVAL

Todos os foliões ainda têm esperanças que os órgãos oficiais de turismo, Governo e Prefeitura da Capital (o Município é um dos poucos do país que não tem Conselho Municipal de Turismo), ainda se sensibilizarão em tempo, e promoverão para 86, um carnaval bem randoniano. Com escola de música carnavalesca, gravação de um eleph com sambas-enredos das escolas e elaboração de um projeto que leve aos bairros de Porto Velho, a animação do carnaval.

MISTIFÓRIO

Aluizio Pimenta

Tenho lido constantemente, uma coletânea de crônicas do autor de Carlos Drummond de Andrade, Rubem Braga, Paulo Mendes Campos e Fernando Sabina. Cada um deles tem seu próprio estilo, claro, mas todos escrevem com aquela tocha de humor característico, sem romarção, sem aquela coisa repetitiva, que do invés de delatir, enfada até as mais incorrigíveis "ratas de bibliotecas", que prendem a atenção até em bula de medicamento, como se aquelas composições químicas difíceis de ler, mais ainda de compreender, não fossem privilégio dos doutores.

Falar em doutores, lembrei-me, por acaso, de uma frase de Rubi: "Mocidade vaidosa, não chegará jamais à virilidade útil; onde os molinos comparem de doutores, os doutores não passarão de mentes." Quanto à virilidade, não: e bem assim como estamos pensando, gente boa. Al existe mais o sentido de Maturidade. Quanto aos doutores (médicos), embora toda essa democracia existente por aí, creio que na profissão deles, livres das intrigas e dos desprazeres da política partidária, realizam um melhor trabalho em benefício da coletividade. Não todos, porém alguns. Todavia, no fundo, acredito que do bostário da política poucas escapam e mesmo fazendo cultura e antibiograma, fica difícil especificar a cepa de germe gram-negativo que ela transmite, para a opacidade correta do antibiótico.

Carlos Drummond de Andrade, por exemplo, em sua crônica "Gravado", conta sobre um antevisto que um colega foi fazer com um senhor, para saber se este se sentia realizado. O indivíduo ficou cheio de dúvidas: "Quais são os meus objetivos no terreno ético, ou, mais modestamente, no terreno de minhas atividades profissionais ou artísticas? Tenho objetivos éticos definidos? Quais são? São meus ou me são impostos ou sugeridos pela educação e pelo con-

veniência social? Se fossem exclusivamente meus, quais seriam? E em minhas atividades práticas ou ideativas? Que é que eu pretendo? Pretendo sempre as mesmas coisas? Não mudo de alvo? Não danço conforme a música e até sem ela e contra ela? Que é que eu sei de positivo a respeito disso, ao longo da minha vida? Que pretendo eu há 20 anos? Há 10? Na semana passada? Me procura depois de eu morrer. Al então, posso dar balanço".

Maturando política com ciência, chego a Aristóteles e láio um pouco da sua biografia. "Sócrates", dizia Renan, "deu aos homens a filosofia e Aristóteles deu-lhes a ciência. Havia uma filosofia e uma ciência anterior a Sócrates e Aristóteles, porém a orientação fornecida pelas duas fez com que toda a pesquisa filosófica e científica posterior se fundamentasse nos resultados que deixaram. E observe-se que Aristóteles foi o instrutor de Alexandre, o conquistador do mundo. Creio que é por isso que os 4 cronistas do 1.º parágrafo passam em vasta cultura geral e os cientistas (médicos) e filósofos (advogados?) se jogam de corpo e alma na política, configurando uma mistura científica-filosófica, clara.

E Rubem Braga, fala do seu corrução: — "Conheço muitas histórias de corrução; corrução que assovia o Hino Nacional; corrução que só gosta de mulher, não tolera homem; corrução que passa pelo balneário inteiro e volta para casa ao escurecer, etc." O meu, não. Talvez a culpa seja minha, que o estudo mal. Sei como deveria proceder com eles, movimentos sempre lentos, chantagem na base do milão de pó; certa mistura de liofilina e carinho, sistema de prêmios e castigos. Enfim, aquele negócio de reflexões condicionadas.

E a sorte está lançada. Tomara que o candidato do povo ganhe e possa pôr em prática seu programa de governo municipal exposto tal e qual a brava facúndia do Presidente José Sarney.

MILHARES DE INFORMAÇÕES

importantes e detalhadas, indispensáveis aos executivos de todas as empresas, são encontradas no



O MAIS ANTIGO E COMPLETO ANUÁRIO BRASILEIRO



EDITADO DESDE 1943

1) CADA FORTAL 2) ENDEREÇO TELEGRÁFICO 3) ANO DE FUNDAÇÃO 4) COLÍGIO DE ENDEREÇO POSTAL 5) TELEX 6) CIDADE DO CAPITAL 7) FILIAL 8) NÚMERO DE INSCRIÇÃO RITUAL DO MUNICÍPIO 9) NÚMERO DO CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES 10) CAPITAL REGISTRADO 11) NOME DOS SÓCIOS DO DIRETOR 12) LINHA COMPLETA DOS ARTIGOS FAMILIARES 13) PRODUTOS EXPORTADOS 14) PRODUTOS IMPORTADOS 15) COMÉRCIO POR CONTA PRÓPRIA, AGENCIAMENTO OU REPRESENTAÇÃO

V. encontrará também nos três volumes do CADASTRO DELTA: todos os Bancos, Comerciais e de Investimentos, Financieras, etc.; Transcendências, Cias de Seguros, Planejamento e Administração, etc.; além de uma seção especial de Turismo, com dados históricos e estatísticos sobre a vida econômica e administrativa de cada Estado da Federação do Brasil.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA PARA TODAS AS EMPRESAS INTERESSADAS.

REPRESENTANTE EM PORTO VELHO: EIFFEL RAMOS COELHO — RUA ALMIRANTE BARROSO, 1461 — CASA 1

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Drogaria Norma Schom de Sarmo: Rua Joaquim Nabuco (Noturna); Drogaria Descolores: Rua Calama c/ Rua Rafael Vaz e Silva (Noturna).

CHAMADA DE EMPREGADO

MAQUEL — Máquinas e Equipamentos Ltda., com sede na Av. Brasília 2326/B — Porto Velho-RO, solicita o comparecimento dos senhores GERALDO SCHEFFER, portador do CTPS n.º 45 581 — série 588 e EUDÉS FRANCISCO DA COSTA ANDRADE, portador do CTPS n.º 11039 — série 0207-PA, no prazo de 188 (188) dias a contar desta data. O não comparecimento nos obriga a demiti-los por abandono de emprego, de acordo com o art. 482 inciso I da CLT.

Porto Velho, 09.11.85

MAQUEL — Máquinas e Equipamentos Ltda.

ARQUELAU DE PAULA

ADVOGADO

CÍVEL - COMÉRCIO - AGRÁRIO

EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR CONJ. 202/203

TEL.: 221-7037

Churrascaria Caravela do Madeira

UMA OPCÃO DE BOM GOSTO COM TRATAMENTO 5/ ESTRELAS

NO PONTO MAIS APRAZIVEL DA CIDADE.

Churrascaria Caravela do Madeira

onde servir bem 6 um prazer para todos os gostos. A famosa costela de tamboril ao espeto.

MÚSICA DE PIANO AO VIVO A NOITE BEBIDAS EM GERAL E SUCOS

Rua Arqueleas 104, Reservas Fone: (069) 221-6641 Na margem do rio Madeira

ACEITAMOS ENCOMENDA DE BANQUETES

Valor de referência

Juntamente com o novo salário mínimo, o presidente Sarney reajustou, pelo Decreto 91.882, a referência de atualização monetária sobre as valores-padrão. O coeficiente que determinará os novos valores de referência é de 1,663. Com isso, o maior de referência (MVR) no Estado do Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba e Segunda Região de Pernambuco, será de Cr\$ 198.153,40. Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima, Pará, Amapá, Primeira Região de Pernambuco, Mato

Grosso e Goiás serão como MVR. A — valor de Cr\$ 217.419,80. Espírito Santo, Segunda Região do Paraná e Santa Catarina terão MVR equivalente a Cr\$ 216.824,00. Para a Primeira Região do Paraná, Primeira Região de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o MVR será de Cr\$ 258.466,00.

Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Distrito Federal manterão maior valor de referência, que passa de Cr\$ 167.106,70 para Cr\$ 277.898,40.

ASSINE O Alto Madeira